Jornal Oficial do Município de Londrina

IMPRENSA OFICIAL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

ANO XXI	Nº 3486	Publicação Diária	Segunda-feira, 26 de março de 2018

JORNAL DO EXECUTIVO
ATOS LEGISLATIVOS

DECRETOS

Digitally signed by MUNICIPIO DE LONDRINA:75771477000170
DN: c=BR, st=PR, l=LONDRINA, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-CNPJ A3, ou=AR SERASA, cn=MUNICIPIO DE LONDRINA:75771477000170
Date: 2018.03.26 17:45:36 -03'00'

DECRETO Nº 259 DE 15 DE FEVEREIRO DE 2018

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA, ESTADO DO PARANÁ, no exercício de suas atribuições legais,

DECRETA:

Art. 1º REVOGA A DESIGNAÇÃO PARA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO, nos termos abaixo:

a) SERVIDOR: 125750-ANTONIO CARLOS DUTRA
b) CARGO/CLASSE:-TECNICO DE GESTAO PUBLICA-C
c) FUNCAO: -TGPC06-ASSIST. EM ELABORACAO E COORDENACAO DE LICITACOES
d) DOCUMENTO: SEI 8461/2018-14
e) DATA VIGÊNCIA: 31/12/2017
f) DECRETO REVOGADO(A) Nº.00565/2006
g) LEGISLAÇÃO: Lei Municipal nº 10.004/06, artigo 2º, § 1º e Lei nº 11.346/11 Art. 2º, § 3º.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

Londrina, 15 de fevereiro de 2018. Marcelo Belinati Martins - Prefeito do Município, Janderson Marcelo Canhada - Secretário de Governo, Adriana Martello Valero - Secretária de Recursos Humanos

---

DECRETO Nº 260 DE 15 DE FEVEREIRO DE 2018

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA, ESTADO DO PARANÁ, no exercício de suas atribuições legais,

DECRETA:

Art. 1º REVOGA A DESIGNAÇÃO PARA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO, nos termos abaixo:

a) SERVIDOR :152129-VIVIANE APARECIDA AMERICO DE OLIVEIRA
b) CARGO/CLASSE:-TECNICO DE GESTAO PUBLICA-A
c) FUNCAO: -TGPA01-ASSISTENCIA DE GESTAO
d) DOCUMENTO :SEI 8461/2018-14
e) DATA VIGÊNCIA :14/02/2018
f) DECRETO REVOGADO(A) Nº.00328/2017
g) LEGISLAÇÃO :Lei Municipal nº 10.004/06, artigo 2º, § 1º e Lei nº 11.346/11 Art. 2º, § 3º.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

Londrina, 15 de fevereiro de 2018. Marcelo Belinati Martins - Prefeito do Município, Janderson Marcelo Canhada - Secretário de Governo, Adriana Martello Valero - Secretária de Recursos Humanos

---

DECRETO Nº 261 DE 15 DE FEVEREIRO DE 2018

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA, ESTADO DO PARANÁ, no exercício de suas atribuições legais,

DECRETA:

Art. 1º REVOGA A DESIGNAÇÃO PARA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO, nos termos abaixo:

a) SERVIDOR :157236-GEDSON ANTONIO FRANCA
b) CARGO/CLASSE:-FISCAL DO MUNICIPIO-B
c) FUNCAO: -FMB-SERVICO MUNICIPAL DE FISCALIZACAO II
d) DOCUMENTO :SEI 8461/2018-14
e) DATA VIGÊNCIA :01/02/2018
f) DECRETO REVOGADO(A) Nº.00659/2014
g) LEGISLAÇÃO :Lei Municipal nº 10.004/06, artigo 2º, § 1º e Lei nº 11.346/11 Art. 2º, § 3º.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

Londrina, 15 de fevereiro de 2018. Marcelo Belinati Martins - Prefeito do Município, Janderson Marcelo Canhada - Secretário de Governo, Adriana Martello Valero - Secretária de Recursos Humanos

DECRETO Nº 262 DE 15 DE FEVEREIRO DE 2018

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA, ESTADO DO PARANÁ, no exercício de suas atribuições legais,

DECRETA:

Art. 1º DESIGNA SERVIDOR PARA COMPOR A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO, nos termos abaixo:

a) SERVIDOR :144827-RAFAEL AUGUSTO SILVA
b) CARGO/CLASSE:-TECNICO DE GESTAO PUBLICA-B
c) FUNCAO: -TGPB01-ASSISTENCIA TECNICA DE GESTAO
d) DOCUMENTO :SEI 8461/2018-14
e) DATA VIGÊNCIA :01/02/2018

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

Londrina, 15 de fevereiro de 2018. Marcelo Belinati Martins - Prefeito do Município, Janderson Marcelo Canhada - Secretário de Governo, Adriana Martello Valero - Secretária de Recursos Humanos

---

DECRETO Nº 263 DE 15 DE FEVEREIRO DE 2018

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA, ESTADO DO PARANÁ, no exercício de suas atribuições legais,

DECRETA:

Art. 1º DESIGNA SERVIDOR PARA COMPOR A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO, nos termos abaixo:

a) SERVIDOR :161160-STEFANI DANTAS
b) CARGO/CLASSE:-TECNICO DE GESTAO PUBLICA-A
c) FUNCAO: -TGPA01-ASSISTENCIA DE GESTAO
d) DOCUMENTO :SEI 8461/2018-14
e) DATA VIGÊNCIA :01/02/2018

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

Londrina, 15 de fevereiro de 2018. Marcelo Belinati Martins - Prefeito do Município, Janderson Marcelo Canhada - Secretário de Governo, Adriana Martello Valero - Secretária de Recursos Humanos

---

DECRETO Nº 264 DE 15 DE FEVEREIRO DE 2018

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA, ESTADO DO PARANÁ, no exercício de suas atribuições legais,

DECRETA:

Art. 1º DESIGNA SERVIDOR PARA COMPOR A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO, nos termos abaixo:

a) SERVIDOR :161438-STEPHANIE ROSSI DE LIMA
b) CARGO/CLASSE:-TECNICO DE GESTAO PUBLICA-B
c) FUNCAO: -TGPB01-ASSISTENCIA TECNICA DE GESTAO
d) DOCUMENTO :SEI 8461/2018-14
e) DATA VIGÊNCIA :14/02/2018

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

Londrina, 15 de fevereiro de 2018. Marcelo Belinati Martins - Prefeito do Município, Janderson Marcelo Canhada - Secretário de Governo, Adriana Martello Valero - Secretária de Recursos Humanos

---

DECRETO Nº 342 DE 27 DE FEVEREIRO DE 2018

SÚMULA: Revisão de proventos de HENRIQUE SEBASTIÃO RIBEIRO.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA, ESTADO DO PARANÁ, no exercício de suas atribuições legais, e atendendo a decisão judicial constante nos Autos 0006992-31.2011.8.16.0014 - Mandado nº 039/2018,

DECRETA:

Art.1º Ficam revistos proventos de aposentadoria, na forma abaixo e do anexo único deste Decreto:

I) Aposentado(a): 44-022470/HENRIQUE SEBASTIÃO RIBEIRO
II) Revisão: Alteração do posicionamento na tabela/ref/nível, passando de 11/II/127 para 11/V/127.
III) Fundamentação da revisão: Autos 0006992-31.2011.8.16.0014 e Mandado nº 039/2018, da 2ª Vara da Fazenda Pública, transitado em julgado.
IV) Data do início da revisão: 01/03/2018
V) Proventos: R$ 8.056,73 - Mês referência: Fevereiro/2018.

Art.2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ANEXO ÚNICO
DECRETO Nº342/2018
DEMONSTRATIVO DE PROVENTOS
MÊS REFERÊNCIA: MARÇO/2018

NOME: HENRIQUE SEBASTIÃO RIBEIRO

COD	DESCRIÇÃO	REF	VALOR
1	Salario Basico Estatutário	11/V/127	6.398,88

2	Adicional Por Tempo De Servico	23,000%	1.506,54
50	Complementação salarial		151,31
TOTAL BRUTO MENSAL			8.056,73
TOTAL DA REMUNERAÇÃO X 12 + ABONO DE NATAL			104.737,49

Londrina, 27 de fevereiro de 2018. Marcelo Belinati Martins - Prefeito do Município, Janderson Marcelo Canhada - Secretário de Governo, Adriana Martello Valero - Secretária de Recursos Humanos, Marcos José de Lima Urbaneja - Superintendente da Caapsml

PORTARIA

PORTARIA SMRH-PO Nº 1169, DE 22 DE MARÇO DE 2018

SÚMULA: Designa a Comissão do Programa de Preparação à Aposentadoria da Prefeitura do Município de Londrina, destinados aos servidores públicos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo do Município de Londrina.

O DIRETOR DE SAÚDE OCUPACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE RECURSOS HUMANOS, ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais e:

CONSIDERANDO o Decreto Municipal nº 1475 de 08 de dezembro de 2017, que institui o Programa de Preparação à Aposentadoria dos Servidores Públicos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo Municipal

RESOLVE:

Art. 1º Instituir a Comissão do Programa de Preparação à Aposentadoria da Prefeitura do Município de Londrina, objetiva oportunizar aos servidores públicos do Poder Executivo do Município de Londrina, uma transição tranquila e planejada para a aposentadoria.

Art. 2º A Comissão do Programa de Preparação à Aposentadoria da Prefeitura do Município de Londrina, de que trata o art. 1º desta Portaria, será composta por servidores ocupantes de cargo efetivo e/ou em comissão do quadro de pessoal da Administração Pública Municipal, sendo os seguintes representantes:

Secretaria	Nome	Matrícula
SEMA	Queila Maria L. Spoladore	14.121-6
SMAS	Marisa Martins	15.219-6
SME	Sonia Maria Sartori Ranucci	33.212-7
SMI	Maria Aparecida da Silva	33.612-2/ 36.258-1
SMPM	Maria Ângela Santini	15.453-9
SMPOT	Walter Cortez Mostaço	12.673-0
SMRH	Cristiane Angélica Balan	136832
SMRH/DSO	Jeane Terezinha Buzzo Costa	13.686-7
SMRH/DSO	Marcelle Diorio de Souza	14.125-9
A.M.S.	Sueli Inocente	11.383-2
ACESF	Nataly Aparecida Rodrigues Arriero Silva	10.269-5
CAAPSML	Jandira de Campos Mendes Gerage	15.326-5
FEL	Celita Klepa	33.592-4
IPPUL	Aline Cássia Diana	153.826

Art. 3º Compete à comissão do PPA:

I - O levantamento periódico do público prioritário;
II - A realização efetiva das atividades inerentes ao PPA;
III – A divulgação, em todos meios hábeis e pertinentes, das ações relacionadas ao Programa;
IV – A avaliação periódica do PPA, com o apoio das unidades responsáveis pelos Recursos Humanos de cada órgão.

Art. 4º A programação anual do PPA será definida pela comissão organizadora e cada encontro será divulgado antecipadamente. Parágrafo único: aos servidores participantes será garantido o recebimento de informes, boletins e comunicados sobre o PPA.

Art. 5° A Comissão se reunirá mensalmente em data e horário previamente estabelecidos e sempre que necessário.

Art. 6° A Comissão será coordenada pelo Serviço Social da Diretoria de Saúde Ocupacional da Secretaria Municipal de Recursos Humanos.

Art. 7° Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Londrina, 22 de março de 2018. Rodrigo Cesar Silveira - Diretor de Unidade

AVISO

Comunicamos aos interessados que se encontra disponibilizada a licitação a seguir: CONCORRÊNCIA Nº CP/SMGP-0005/2018, objeto: Pavimentação Poliédrica da Estrada do Guairacá. Valor máximo da licitação: R$ 3.302.936,94 (três milhões, trezentos e dois mil, novecentos e trinta e seis reais e noventa e quatro centavos).

O edital poderá ser obtido através do site www.londrina.pr.gov.br. Quaisquer informações necessárias pelo telefone (43)3372-4618 ou ainda pelo e-mail: licita@londrina.pr.gov.br.

Londrina, 23 de março de 2018. Fábio Cavazotti e Silva - Secretário Municipal de Gestão Pública

EXTRATOS

PREGÃO Nº 0025/2017-SMGP.
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS/CONTRATO Nº SMGP – 257/2017.
PROCESSO ADMINISTRATIVO DE PENALIDADE Nº 096/2017 - SEI n°19.008.056585/2017-27. Art. 109, I, alínea "f", da Lei Federal nº 8.666/93.
OBJETO: Notificação de decisão relativa ao processo de penalidade e aplicação das sanções Advertência e Multa no valor de R$169,04 (cento e sessenta e nove reais e quatro centavos) .
PRAZO PARA RECURSO ADMINISTRATIVO: 05 (cinco) dias úteis.
CONTRATADA: THIAGO DE SOUZA ADERALDO ME. CNPJ:17.256.285/0001-29.

EXTRATO DE TERMO DE COLABORAÇÃO SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CELEBRAÇÃO DE TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 25029/2018 – SMAS/FMAS
Processo de Chamamento Público nº 001/2017 – SMAS/FMAS
Instituição: CENTRO DE ASSISTÊNCIA E RECUPERAÇÃO DE VIDAS MORADA DE DEUS
Objeto: Concessão de apoio da administração pública municipal para a execução de atividades da Proteção Social Especial - Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Adultas em Situação de Rua, para atendimento direto e gratuito à população em situação de vulnerabilidade e desproteção social, visando a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, conforme detalhamento contido no Plano de Trabalho anexo a este instrumento.
Processo SEI Nº 19.025.071194/2017-24
Data da Assinatura: 23 de março de 2018.
Assinam: Paulo Fernando Romanholi Constantino - Presidente do Centro de Assistência e Recuperação de Vidas Morada de Deus, Maria Inês Galvão de Mello - Secretária Municipal de Assistência Social (em exercício em 09/03/2018), Marcelo Belinati Martins - Prefeito do Município de Londrina.

INSTAURAÇÃO

INSTAURAÇÃO PROCEDIMENTAL Nº 18 / 2018

PREGÃO Nº. PG/SMGP- 0047/2017
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. PAL/SMGP- 0043/2017

Com o presente termo e com base nas informações contidas no Processo Administrativo supracitado, o Secretário Municipal de Gestão Pública, em atendimento ao art. 49 da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, instaura a competente instância destinada à formação do contraditório procedimental, com vista à ANULAÇÃO do PREGÃO ELETRÔNICO Nº PG/SMGP 0047/2017 e todos os atos e procedimentos dele oriundos, cujo objeto é Contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos de digitalização de documentos/processos, na forma e condições estabelecidas no edital.

A justificativa da decisão está pautada no Relatório de Auditoria nº 002/2018 - CGM/DMA (0918911) da Controladoria Geral do Município, que recomendou:

> *Anular o processo licitatório tendo em vista a restrição indevida do caráter competitivo ao exigir capacidade técnica produtiva (páginas/dia) superior à capacidade necessária para se executar o objeto, e consequentemente, superior ao limite de 50% (cinquenta por cento) recomendado pelo TCU; e considerando as inconsistências da comprovação da FBS Comércio e Serviço Ltda. quanto a efetiva prestação de serviços ao Paraná Clube, contratação essa indispensável para que a empresa lograsse êxito na comprovação do quantitativo exigido.*

Ficam, portanto, neste ato, devidamente intimados os interessados no processo para, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da publicação deste instrumento, apresentarem defesa, se houver interesse, junto à Diretoria de Gestão de Licitações e Contratos da Secretaria Municipal de Gestão Pública, sediada na Avenida Duque de Caxias nº 635, 2º andar, Jardim Mazzei II, Londrina-PR, sendo que, o processo administrativo encontra-se disponível para vista via sistema SEI , Processo n°. 19.008.001976/2017-12.

Londrina, 22 de março de 2018. Fábio Cavazotti e Silva - Secretário Municipal de Gestão Pública

RELATÓRIOS

CONVITE Nº CC/SMGP-0001/2018
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº PAL/SMGP-0041/2018

1. DADOS GERAIS

Objeto: Contratação de empresa habilitada para Elaboração de laudo de estabilidade e projeto de reparo/reforço para a Marquise da CAAPSML, situada à Avenida Duque de Caxias, 333 – Londrina/PR.
Data do Edital: 29/01/2018
Procurador que aprovou o Edital: André Fustaino Costa
Publicação do Edital: Jornal Oficial do Município em 31/01/2018, Mural das Licitações Municipais no site www.tce.pr.gov.br e "site" oficial do Município a partir de 31/01/2018.
Recebimento dos envelopes 1 e 2: até às 12h45min do dia 08/02/2018
Abertura dos envelopes de habilitação (Envelope 1): dia 08/02/2018 às 13h00min
PRESIDENTE: Luciana Viçoso de Oliveira
MEMBROS: Eliane Andrade Gonçalves e Mara Stella Carreira
Portaria nº 0017/2017.

2. DO CERTAME

2.1) Participantes:

- C DOMICIANO EIRELI ME
- LL ZOCCO PROJETOS SS LTDA

- NIERI ENGENHARIA CIVIL LTDA
- JAK OBRAS CIVIS LTDA

2.2) Habilitadas:

- LL ZOCCO PROJETOS SS LTDA
- NIERI ENGENHARIA CIVIL LTDA
- JAK OBRAS CIVIS LTDA

2.3) Dos Recursos referentes à Fase de Habilitação:

- Não houve

2.4) Classificação:

As empresas habilitadas foram declaradas CLASSIFICADAS, na seguinte ordem:

I - NIERI ENGENHARIA CIVIL LTDA - R$ 4.400,00 (quatro mil e quatrocentos reais)
II - LL ZOCCO PROJETOS SS LTDA - R$ 4.450,00 (quatro mil e quatrocentos e cinquenta reais)
III - JAK OBRAS CIVIS LTDA - R$ 5.000,00 (cinco mil reais)

Classificada em primeiro lugar a empresa NIERI ENGENHARIA CIVIL LTDA com o valor proposto de R$ 4.400,00 (quatro mil e quatrocentos reais).

2.5) DO VENCEDOR:

- NIERI ENGENHARIA CIVIL LTDA com o valor proposto de R$ 4.400,00 (quatro mil e quatrocentos reais).

2.6) Dos Recursos referentes à Fase de Classificação:

- Não houve

3. DOS ITENS (LOTES) MAL-SUCEDIDOS NO CERTAME

Não houve

4. DAS CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Valor estimado do edital: R$ 5.110,00 (cinco mil, cento e dez reais)
Valor gasto no certame: R$ 4.400,00 (quatro mil e quatrocentos reais)
Economia real no certame: R$ 710,00 (setecentos e dez reais)

Este relatório foi elaborado com base nas informações constantes do processo inerente ao CONVITE Nº CC/SMGP-0001/2018, propostas e documentos dos participantes.

Encaminhe-se este documento para decisão da autoridade superior.

Londrina, 22 de março de 2018. Mara Carreira - Presidente da Comissão Permanente de Licitação, Eliane Andrade Gonçalves - Membro da Comissão Permanente de Licitação, Lúcia Helena Gil - Membro da Comissão Permanente de Licitação

ATO DE HOMOLOGAÇÃO PELO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE GESTÃO PÚBLICA

Com base nas informações constantes neste Processo Administrativo, CONVITE Nº CC/SMGP-0001/2018, em especial quanto ao relatório final do certame (1027803), nos termos do art. 43, inciso VI, da Lei 8.666/93, ADJUDICO o objeto à licitante vencedora NIERI ENGENHARIA CIVIL LTDA, e HOMOLOGO o presente processo. Uma vez cumpridas as formalidades de estilo, dê-se publicidade ao ato na forma da lei.

Londrina, 22 de março de 2018. Fábio Cavazotti e Silva - Secretário de Gestão Pública

---

PREGÃO Nº PG/SMGP-0021/2018
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº PAL/SMGP-0042/2018

1. DADOS GERAIS

1.1 Objeto: Registro de Preços para a eventual aquisição de Medicamentos Manipulados.
1.2 Aprovação do Edital: Parecer Jurídico - documento SEI nº 0990948.
1.3 Pregoeira: Marlívia Gonçales dos Santos.
1.4 Portaria nº 24/2017.
1.5 Publicação do Edital: Jornal Oficial do Município em 07/03/2018, Folha de Londrina em 07/03/2018, Diário Oficial da União – Seção 3 em 07/03/2018, Diário Oficial do Estado em 07/03/2018, Mural das Licitações Municipais no site www.tce.pr.gov.br, “site” oficial do Município a partir de 06/03/2018.
Data de realização do certame: 09h00min do dia 20/03/2018.
1.6 Ata da sessão pública: documento SEI nº 1028052.
1.7 Todas as ocorrências relativas ao certame e documentos internos SEI e seus links, mencionados encontram-se disponíveis no Sistema Eletrônico de Informações – SEI nº19.008.002084/2018-10, disponível para acesso no endereço http://www1.londrina.pr.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=22763&Itemid=2103 .

2. DO CERTAME

2.1 Participantes:

a) Farmácia Sakafarma de Londrina Ltda ME;
b) Generophlora Medicamentos Ltda.

2.2 Classificadas:

a) Farmácia Sakafarma de Londrina Ltda ME;
b) Generophlora Medicamentos Ltda.

2.3 Desclassificadas :

2.3.1 A empresa Farmácia Sakafarma de Londrina Ltda ME foi desclassificada para os lotes 1 e 2 por não ter cotado todos os itens destes lotes.

2.4 Habilitadas:

a) Farmácia Sakafarma de Londrina Ltda ME;
b) Generophlora Medicamentos Ltda.

2.5 Recursos

2.5.1 Não houve.

2.6 DA ADJUDICAÇÃO:

2.6.1 Conforme documento SEI nº 1028052, adjudico à empresa Generophlora Medicamentos Ltda:

Fornecedor								
GENEROPHLORA MEDICAMENTOS LTDA								
Londrina								
Lote	**Item**	**Cod. Produto**	**Produto**	**Marca**	**Preço**	**Quantidade**	**Unidade**	**Total**
1	1	27433	ALOPURINOL 150MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,31	2000	CAPS	R$ 620,00
1	2	27443	CARBONATO DE CÁLCIO 1G - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,19	1390	CAPS	R$ 264,10
1	3	22545	ACETIL-L-CARNITINA 500MG	PHLORACEAE	R$ 0,47	740	UN	R$ 347,80
1	4	27430	ACICLOVIR 400MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,70	5400	CAPS	R$ 3.780,00
1	5	27524	ÁCIDO TRICLOROACÉTICO 80% - 10ML	PHLORACEAE	R$ 9,54	250	FR	R$ 2.385,00
1	6	27431	ALENDRONATO SÓDIO 70MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,47	100	CAPS	R$ 47,00
1	7	27432	ALOPURINOL 100MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,12	6300	CAPS	R$ 756,00
1	8	27434	ALOPURINOL 300MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,24	7440	CAPS	R$ 1.785,60
1	9	27436	BIOTINA 10MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,38	80	CAPS	R$ 30,40
1	10	27437	BIOTINA 15MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,38	200	CAPS	R$ 76,00
1	11	27438	CARBONATO CALCIO + VITAMINA D 1,25G + 400UI CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,24	2520	CAPS	R$ 604,80
1	12	27439	CARBONATO CÁLCIO 600MG - CÁPSULAS.	PHLORACEAE	R$ 0,11	2000	CAPS	R$ 220,00
1	13	27440	CARBONATO DE CALCIO + VITAMINA D 1,25G + 800UI - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,30	1000	CAPS	R$ 300,00
1	14	27441	CARBONATO DE CALCIO + VITAMINA D 500MG + 400UI - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,17	8300	CAPS	R$ 1.411,00
1	15	27442	CARBONATO DE CALCIO + VITAMINA D 600MG + 400UI- CÁPSULAS.	PHLORACEAE	R$ 0,19	8000	CAPS	R$ 1.520,00
1	16	27445	CARVEDILOL 25 MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,38	2000	CAPS	R$ 760,00
1	17	27444	CARVEDILOL 3,125MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,31	3700	CAPS	R$ 1.147,00
1	18	27446	CARVEDILOL 6,25MG - CÁPSULAS.	PHLORACEAE	R$ 0,28	3600	CAPS	R$ 1.008,00
1	19	27447	CETOCONAZOL 100MG - CÁPSULAS.	PHLORACEAE	R$ 0,33	1080	CAPS	R$ 356,40
1	20	27448	CILOSTAZOL 100MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,71	18600	CAPS	R$ 13.206,00
1	21	27449	CILOSTAZOL 50MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,44	7200	CAPS	R$ 3.168,00
1	22	27450	CINARIZINA 25MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,24	1000	CAPS	R$ 240,00
1	23	27451	CINARIZINA 75MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,17	2200	CAPS	R$ 374,00
1	24	27415	COLICALCIFEROL (VITAMINA D3) 200UI/GOTAS - FRASCO 10ML	PHLORACEAE	R$ 13,41	15	FR	R$ 201,15
1	25	27416	COLICALCIFEROL (VITAMINA D3) 200UI/GOTAS - FRASCO 20ML	PHLORACEAE	R$ 15,69	35	FR	R$ 549,15
1	26	23806	COMPLEXO VITAMÍNICO	PHLORACEAE	R$ 0,48	1000	CAPS	R$ 480,00
1	27	27455	CONDROITINA SULF. 600MG - CÁPSULAS.	PHLORACEAE	R$ 0,35	30000	CAPS	R$ 10.500,00
1	28	26819	CREME DE ÀCIDO LÁTICO 4% - TUBO DE 200GR	PHLORACEAE	R$ 17,97	80	UN	R$ 1.437,60
1	29	27456	DEFLAZACORT 30MG - CÁPSULAS.	PHLORACEAE	R$ 1,04	460	CAPS	R$ 478,40
1	30	15794	DIGLUCONATO DE CLOREXIDINA AQUOSA 2%	PHLORACEAE	R$ 9,43	360	FR	R$ 3.394,80
1	31	27457	DILTIAZEM 30 MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,24	3000	CAPS	R$ 720,00
1	32	27458	DILTIAZEM 60MG - CÁPSULAS.	PHLORACEAE	R$ 0,23	2000	CAPS	R$ 460,00
1	33	27459	DILTIAZEM 90 MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,45	2000	CAPS	R$ 900,00
1	34	23810	DIOSMINA 450MG + HESPERIDINA 50 MG	PHLORACEAE	R$ 0,40	10500	CAPS	R$ 4.200,00

1	35	27460	DOXASOZINA 1MG - CÁPSULAS.	PHLORACEAE	R$ 0,20	1200	CAPS	R$ 240,00
1	36	27461	DOXASOZINA 2MG - CÁPSULAS.	PHLORACEAE	R$ 0,15	15000	CAPS	R$ 2.250,00
1	37	27462	DOXASOZINA 4MG - CÁPSULAS.	PHLORACEAE	R$ 0,29	12400	CAPS	R$ 3.596,00
1	38	27464	ESPIRONOLACTONA 100MG - CÁPSULAS.	PHLORACEAE	R$ 0,68	1500	CAPS	R$ 1.020,00
1	39	27465	FINASTERIDA 5MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,30	18000	CAPS	R$ 5.400,00
1	40	8602	FLUCONAZOL 200mg	PHLORACEAE	R$ 0,90	200	CAPS	R$ 180,00
1	41	27467	GLUCOSAMINA 500MG - CÁPSULAS.	PHLORACEAE	R$ 0,26	13500	CAPS	R$ 3.510,00
1	42	27468	GLUCOSAMINA 750MG - CÁPSULAS.	PHLORACEAE	R$ 0,39	50000	CAPS	R$ 19.500,00
1	43	27469	HIDROXIZINE 25MG - CÁPSULAS.	PHLORACEAE	R$ 0,16	1000	CAPS	R$ 160,00
1	44	16683	LANOLINA uso tópico	PHLORACEAE	R$ 14,40	150	PE	R$ 2.160,00
1	45	27470	LANSOPRAZOL 30MG - CÁPSULAS.	PHLORACEAE	R$ 0,40	2500	CAPS	R$ 1.000,00
1	46	5248	LOÇÃO ANTIMICOTICA	PHLORACEAE	R$ 10,05	50	FR	R$ 502,50
1	47	27471	LOZARTAM 100MG - CÁPSULAS.	PHLORACEAE	R$ 0,31	1000	CAPS	R$ 310,00
1	48	27472	LOZARTAM 25MG - CÁPSULAS.	PHLORACEAE	R$ 0,15	1000	CAPS	R$ 150,00
1	49	27473	LOZARTAM 50MG - CÁPSULAS.	PHLORACEAE	R$ 0,22	1000	CAPS	R$ 220,00
1	50	27474	MELOXICAM 15MG - CÁPSULAS.	PHLORACEAE	R$ 0,17	1000	CAPS	R$ 170,00
1	51	27476	METOPROLOL 100MG - CÁPSULAS.	PHLORACEAE	R$ 0,31	1000	CAPS	R$ 310,00
1	52	27475	METOPROLOL 25MG - CÁPSULAS.	PHLORACEAE	R$ 0,21	3500	CAPS	R$ 735,00
1	53	23808	N-ACETILCISTEÍNA 600MG	PHLORACEAE	R$ 0,51	1000	CAPS	R$ 510,00
1	54	27477	NIFEDIPINA 20 MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,21	500	CAPS	R$ 105,00
1	55	27478	NIMESULIDA 100MG - CÁPSULAS.	PHLORACEAE	R$ 0,16	1200	CAPS	R$ 192,00
1	56	27479	NIMODIPINA 30MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,27	800	CAPS	R$ 216,00
1	57	27480	OMEPRAZOL 10MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,23	1100	CAPS	R$ 253,00
1	58	8496	OMEPRAZOL 10mg/ml	PHLORACEAE	R$ 10,43	20	FR	R$ 208,60
1	59	8497	OMEPRAZOL 20mg/ml	PHLORACEAE	R$ 11,42	200	FR	R$ 2.284,00
1	60	27481	OMEPRAZOL 40 MG -CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,31	3500	CAPS	R$ 1.085,00
1	61	27482	OXIBUTININA 5MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,17	16000	CAPS	R$ 2.720,00
1	62	27483	PANTOPRAZOL 40MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,29	5400	CAPS	R$ 1.566,00
1	63	15801	PAPAÍNA GEL 10%	PHLORACEAE	R$ 7,19	100	BN	R$ 719,00
1	64	8427	PAPAINA GEL 2%	PHLORACEAE	R$ 5,38	40	BN	R$ 215,20
1	65	8428	PAPAINA GEL 4%	PHLORACEAE	R$ 5,72	60	BN	R$ 343,20
1	66	8430	PAPAINA GEL 8%	PHLORACEAE	R$ 6,14	80	BN	R$ 491,20
1	67	27484	PIROXICAM 20MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,17	600	CAPS	R$ 102,00
1	68	27485	PREDNISONA 5MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,22	800	CAPS	R$ 176,00
1	69	8431	RANITIDINA 15mg/ml	PHLORACEAE	R$ 10,60	50	FR	R$ 530,00
1	70	5307	RANITIDINA 75mg/5ml	PHLORACEAE	R$ 15,90	100	FR	R$ 1.590,00
1	71	5281	SOLUÇÃO GLICERINADA 6%	PHLORACEAE	R$ 19,83	100	FR	R$ 1.983,00
1	72	29288	SOLUÇÃO AQUOSA DE FLUORETO DE SÓDIO 0,2% - 500ML	PHLORACEAE	R$ 7,94	450	FR	R$ 3.573,00
1	73	21552	Solução de Hidróxido de Potássio - KOH 10% - 10ml - Frasco conta gotas	PHLORACEAE	R$ 8,93	250	FR	R$ 2.232,50
1	74	28873	SOLUÇÃO VASA - 20ML COM CONTA GOTAS	PHLORACEAE	R$ 10,51	450	FR	R$ 4.729,50
1	75	27488	TICLOPIDINA 250MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,57	4400	CAPS	R$ 2.508,00
1	76	23807	URÉIA 10%	PHLORACEAE	R$ 13,28	35	TUBO	R$ 464,80
1	77	27525	VALSARTANA 320 MG	PHLORACEAE	R$ 0,56	4500	CAPS	R$ 2.520,00
1	78	27491	VITAMINA C 500MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,33	1600	CAPS	R$ 528,00
2	1	12203	ÁCIDO FOLÍNICO 10MG/ML 10ML	PHLORACEAE	R$ 12,73	300	FR	R$ 3.819,00
2	2	12204	ÁCIDO FOLÍNICO 10MG/ML 20ML	PHLORACEAE	R$ 18,71	300	FR	R$ 5.613,00
2	3	27435	AZITROMICINA 250MG - CÁPSULAS.	PHLORACEAE	R$ 1,86	180	CAPS	R$ 334,80
2	4	27452	CIPROFLOXACINA 250MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 1,21	600	CAPS	R$ 726,00
2	5	27453	CLARITROMICINA 250MG - CÁPSULAS.	PHLORACEAE	R$ 2,53	600	CAPS	R$ 1.518,00
2	6	28872	CTZ - CLORANFENICOL + TETRACICLINA + OXIDO DE ZINCO - 15GR	PHLORACEAE	R$ 64,82	450	PE	R$ 29.169,00
2	7	27463	DOXICICLINA 100MG - CÁPSULAS.	PHLORACEAE	R$ 0,52	5000	CAPS	R$ 2.600,00
2	8	8500	PIRIMETAMINA 5mg/ml - 10ml	PHLORACEAE	R$ 17,08	250	FR	R$ 4.270,00
2	9	8501	PIRIMETAMINA 5MG/ML - 20ML	PHLORACEAE	R$ 21,53	250	FR	R$ 5.382,50
2	10	5277	SECNIDAZOL 1g	PHLORACEAE	R$ 0,66	100	CAPS	R$ 66,00
2	11	5276	SECNIDAZOL 500mg	PHLORACEAE	R$ 0,78	100	CAPS	R$ 78,00
2	12	5282	SULFADIAZINA PRATA 1%	PHLORACEAE	R$ 16,56	160	BN	R$ 2.649,60
2	13	8498	SULFADIAZINA 100MG/ML - 30ML	PHLORACEAE	R$ 15,95	350	FR	R$ 5.582,50

2	14	8499	SULFADIAZINA 100MG/ML - 50ML	PHLORACEAE	R$ 20,63	300	FR	R$ 6.189,00
3	1	27454	CODEINA 30MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,44	13400	CAPS	R$ 5.896,00
3	2	27466	FLUOXETINA 40 MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,26	600	CAPS	R$ 156,00
3	3	27486	SERTRALINA 100MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,42	1000	CAPS	R$ 420,00
3	4	27487	SERTRALINA 50MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,27	4500	CAPS	R$ 1.215,00
3	5	27489	TRAMADOL 100MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,85	4000	CAPS	R$ 3.400,00
3	6	27490	TRAMADOL 50MG - CÁPSULAS	PHLORACEAE	R$ 0,55	3000	CAPS	R$ 1.650,00
Total previsto para o fornecedor (98 itens)								**R$ 211.721,10**

3. DOS ITENS (LOTES) MAL-SUCEDIDOS NO CERTAME

3.1 Não houve.

4. DAS CONSIDERAÇÕES GERAIS:

4.1 Valor estimado do edital: R$ R$ 240.515,10 (duzentos e quarenta mil quinhentos e quinze reais e dez centavos).
4.2 Valor gasto no certame: R$ 211.721,10 (duzentos e onze mil setecentos e vinte e um reais e dez centavos).
4.3 Economia real no certame: R$ 28.794,00 (vinte e oito mil setecentos e noventa e quatro reais).
4.4 Percentual de desconto: 11,94%

5. DA HOMOLOGAÇÃO:

Encaminha-se à autoridade competente, Secretário (a) Municipal de Gestão Pública, para homologação do processo.

Londrina, 22 de março de 2018. Marlívia Gonçales dos Santos - Pregoeira

ATO DE HOMOLOGAÇÃO PELO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE GESTÃO PÚBLICA

Com base nas informações constantes neste Processo Administrativo, modalidade Pregão Presencial n.º PG/SMGP-0021/2018, em especial quanto ao relatório final (doc.1027997), nos termos do art. 43, inciso VI, da Lei 8.666/93 e art. 4º, inciso XXII, da Lei 10.520/02, ratifico a ADJUDICAÇÃO feita pela pregoeira à empresa Generophlora Medicamentos Ltda e HOMOLOGO o presente processo. Uma vez cumpridas as formalidades de estilo, dê-se publicidade ao ato na forma da lei.

Londrina, 22 de março de 2018. Fábio Cavazotti e Silva - Secretário de Gestão Pública

---

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: PAL/SMGP- 0235/2018
DISPENSA PP/SMGP Nº 0060/2018

1. **ÓRGÃO SOLICITANTE:** FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA
2. **OBJETO**: Contratação de empresa especializada em fornecimento de alimentação, processada e padronizada, servida individualmente, para pacientes, em conformidade com as normas vigentes, nos serviços da Autarquia Municipal de Saúde de Londrina, de acordo com o disposto no termo de referência.
3. **SOLICITAÇÃO**: 0048/2018 (1023010)
4. **JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO**: A Secretaria demandante justifica a contratação no documento de nº (1023766)
5. **PRAZO DE EXECUÇÃO**: O Prazo de execução será de 180 (cento e oitenta dias) dias contado(s) da data do recebimento, pela empresa, do primeiro empenho ou ordem de serviço OU até que se conclua novo processo licitatório, o que ocorrer primeiro.
6. **FORMA DA CONTRATAÇÃO**: Mediante DISPENSA de licitação, conforme previsto no Inciso IV, do art. 24, Lei Federal nº 8.666/93.
7. **FUNDAMENTAÇÃO LEGAL**: Segundo o dispositivo legal mencionado, a lei n.º 8.666/1993 dispõe:

> *Art. 24. É dispensável a licitação:*
> *...*
> *IV - nos casos de emergência ou de calamidade pública, quando caracterizada urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens, públicos ou particulares, e somente para os bens necessários ao atendimento da situação emergencial ou calamitosa e para as parcelas de obras e serviços que possam ser concluídas no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias consecutivos e ininterruptos, contados da ocorrência da emergência ou calamidade, vedada a prorrogação dos respectivos contratos;*

8. **JUSTIFICATIVAS DO ENQUADRAMENTO LEGAL, DA ESCOLHA DO FORNECEDOR E DO PREÇO**: A Secretaria demandante justifica a contratação direta, a escolha do fornecedor e de preço no documento de nº (1023766)
9. **OFERECERAM PROPOSTA**:
   9.1 MELCHIADES E GIMENEZ LTDA ME - CNPJ 10.988.448/0001-19 (1021911)
   9.2 SEPAT MULTI SERVICE EIRELI - CNPJ 03.750.757/0001-90 (1021912)
   9.3 VAM REFEICOES E EVENTOS EIRELI ME - CNPJ 19.657.210/0004-28 (1025714)
10. CONTRATADA: VAM REFEICOES E EVENTOS EIRELI ME - CNPJ 19.657.210/0004-28
11. VALOR TOTAL: R$ 601.302,00 (seiscentos e um mil trezentos e dois reais)
12. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Em até 15 (quinze) dias após a ratificação da nota pelo gestor do contrato.
13. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 42.010.10.302.0016.6079 F 00369 e 00496
14. Foram anexados ao processo os seguintes documentos, entre outros:
    14.1 Solicitação 48/2018 (1023010);
    14.2 Planilha de Formação de preços (1022218);
    14.3 Documentação de habilitação do fornecedor (1024901);
    14.4 Falência e Concordata (1026553) e Licença sanitária, Licença sanitária do veículo, Certidão do Conselho Regional de Nutricionista que possui responsável técnico no estabelecimento, segundo CFN nº 380/2005.(1025467)
    14.5 Parecer da Coordenadoria de Formação de Preços e check list (1025968);
    14.6 Folhas consultas junto ao TCE e Portal da Transparência de que não há registros no CNPJ da empresa, quanto a impedidos de licitar (1025037 e 1025042);

14.7 Justificativa do enquadramento legal, da escolha do fornecedor e preço: (1023766);
14.8 Minuta de Contrato 1026447
14.9 Autorização do SMGP: (1024874)
14.10 Parecer Jurídico 290/2018 (1028940).

Encaminhe-se à autoridade competente para autorização de formalização da contratação do objeto em questão, como também homologação do referido processo administrativo.

Londrina, 22 de março de 2018. Lúcia Helena Gil - Técnica de Gestão Pública, Celso Guaita - Gerente de Unidade, Paulo Sérgio Moura - Diretor de Unidade

ATO DE AUTORIZAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PELO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE GESTÃO PÚBLICA

AUTORIZO a formalização da contratação direta por Dispensa de Licitação com base nas informações e documentos contidos no processo PAL/SMGP 0235/2018, em especial quanto ao relatório final (doc. 1029182) e HOMOLOGO a Dispensa nº DP/SMGP-0060/2018, considerando o Parecer Jurídico n.º. 292/2018 (doc. 1028940)sobre a possibilidade de contratação com fulcro no Art. 24, inciso IV da Lei Federal nº 8.666/93.

OBJETO: Contratação de empresa especializada em fornecimento de alimentação, processada e padronizada, servida individualmente, para pacientes, em conformidade com as normas vigentes, nos serviços da Autarquia Municipal de Saúde de Londrina, de acordo com o disposto no termo de referência.

CONTRATADA: VAM REFEICOES E EVENTOS EIRELI ME - CNPJ 19.657.210/0004-28

VALOR TOTAL: R$ 601.302,00 (seiscentos e um mil trezentos e dois reais)

PRAZO DE EXECUÇÃO: O Prazo de execução será de 180 (cento e oitenta dias) dias contado(s) da data do recebimento, pela empresa, do primeiro empenho ou ordem de serviço OU até que se conclua novo processo licitatório, o que ocorrer primeiro.

Encaminhe-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município para ratificação do processo de Dispensa de Licitação, conforme prevê o Artigo 26, da Lei Federal nº 8.666/93.

Londrina, 22 de março de 2018. Fábio Cavazotti e Silva - Secretário de Gestão Pública

ATO DE RATIFICAÇÃO PELO PREFEITO DO MUNICÍPIO

RATIFICO o presente processo de Dispensa de Licitação nº DP/SMGP-0060/2018, conforme Ato de Autorização e de Homologação emitido pelo Secretário Municipal de Gestão Pública (doc. 1029338) datado de 22/03/2018 e em razão do Parecer Jurídico nº 292/2018(doc. 1028940).
Publique-se na forma da Lei.

Londrina, 22 de março de 2018. Marcelo Belinati Martins - Prefeito do Município

AMS - AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

EXTRATOS

05º TERMO ADITIVO - CONTRATO Nº SMGP-228/2016
PROCESSO ADMINISTRATIVO LICITATÓRIO N° PAL/SMGP-1549/2016
MODALIDADE: INEXIGIBILDADE DE LICITAÇÃO Nº IN/SMGP- 135/2016
CONTRATADA: IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA
CNPJ: 78.614.971/0001-19
REPRESENTANTE LEGAL: José Cyrillo da Silveira Mendes
OBJETO: É objeto do presente Termo Aditivo:
I - Acréscimo no Bloco Pré-fixado fixo, em item específico denominado "Incremento do teto do MAC - Parcela única" no valor de R$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais), este item não sofrerá retenção dos 10%;
II - Acréscimo no Bloco Pós-fixado, em item específico denominado "Incremento do teto do MAC - Parcela única" no valor de R$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais), este item não sofrerá retenção dos 10%.
§ 1º. De acordo com a Portaria nº 3995/2017, este repasse financeiro visa a redução dos extrapolamentos das contas já processadas e bloqueadas por falta de teto financeiro.
§ 2º. O repasse financeiro ao Hospital fica condicionado ao repasse do Fundo Nacional de Saúde e ao Fundo Municipal de Saúde de Londrina.
O 5º Termo Aditivo na íntegra encontra-se disponível no site do Município.
DATA DE ASSINATURA: 22/03/2018

02º TERMO ADITIVO - CONTRATO Nº SMGP-233/2016
PROCESSO ADMINISTRATIVO LICITATÓRIO N° PAL/SMGP-1651/2016
MODALIDADE: INEXIGIBILDADE DE LICITAÇÃO Nº IN/SMGP- 0147/2016
CONTRATADA: CENTRO DE ESTUDO E PESQUISA DE VISÃO - HOFTALON
CNPJ: 07.194.341/0001-94
REPRESENTANTE LEGAL: Nobuaqui Hassegawa
OBJETO: É objeto do presente Termo Aditivo:
I - Acréscimo no Bloco Pré-fixado fixo, em item específico denominado "Incremento do teto do MAC - Parcela única" no valor de R$ 1.000.000,00 (Hum milhão de reais), este item não sofrerá retenção dos 10%;
§ 1º. De acordo com a Portaria nº 3995/2017, este repasse financeiro visa o pagamento de serviços ambulatoriais já prestados e não apresentados por falta de teto financeiro no contrato.
§ 2º. O repasse financeiro ao Hospital fica condicionado ao repasse do Fundo Nacional de Saúde e ao Fundo Municipal de Saúde de Londrina.
O 2º Termo Aditivo na íntegra encontra-se disponível no site do Município.
DATA DE ASSINATURA: 22/03/2018

CAAPSML - CAIXA DE ASSISTÊNCIA, APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LONDRINA

EXTRATOS

CONTRATO Nº CAAPSML- 137/2018.
PROCESSO ADMINISTRATIVO LICITATÓRIO N° PAL/CAAPSML- 238/2018.
INEXIGIBILIDADE Nº IN/CAAPSML- 128/2018.
CONTRATADO(A): Centro de Diagnósticos do Norte do Paraná Ltda.
REPRESENTANTE: Adriano de Oliveira Pinto e Gustavo Carniato Tápias.
CNPJ: 17.363455/0002-55.
PRAZO DE EXECUÇÃO: 60 (sessenta) meses e terá início a partir da assinatura do Termo de Credenciamento.
VALOR: R$ 811.846,54 (oitocentos e onze mil oitocentos e quarenta e seis reais e cinquenta e quatro centavos).
OBJETO: Credenciamento de pessoa jurídica para prestação de serviços de assistência na área de serviço de imagem.
PROCESSO SEI Nº: 43.001068/2018-47.
DATA DE ASSINATURA: 22/03/2018.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: PAL/CAAPSML – 237/2018.
DISPENSA Nº: DP/CAAPSML - 61/2018.
FUNDAMENTO: Dispensa de Licitação - Art. 24, IV, da Lei nº 8666/93.
ÓRGÃO SOLICITANTE: Caixa de Assistência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais de Londrina.
OBJETO: Formalização dos materiais utilizados na cirurgia de emergência do(a) beneficiário(a) 1200903703 do plano de saúde CAAPSML.
CONTRATADA(S): LUIZ FERNANDO ZIMER EIRELI - CNPJ: 00.260.485/0001-52
VALOR TOTAL: R$ 152,50 (Cento e Cinqüenta e Dois Reais e Cinqüenta Centavos).
CONDIÇÃO DE PAGAMENTO: 30 (trinta) dias após recebimento definitivo.
PRAZO DE EXECUÇÃO: Imediato.
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 43.010.10.302.0017.6.084.3.3.90.30.36.00 F: 080.

INEXIGIBILIDADE Nº IN/CAAPSML-129/2018.
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº PAL/CAAPSML-239/2018.
OBJETO: Credenciamento da pessoa jurídica LITOTRIP CLÍNICA MÉDICA DE UROLOGIA AVANÇADA LTDA - CNPJ 03.261.869/0001-88, conforme parecer da Comissão de Credenciamento, designada pela Portaria 84/2017.
VALOR: R$ 1.420.216,25 (um milhão, quatrocentos e vinte mil duzentos e dezesseis reais e vinte e cinco centavos).
PRAZO DE EXECUÇÃO: 60 (sessenta) meses e terá início a partir da assinatura do Termo de Credenciamento.

INEXIGIBILIDADE Nº IN/CAAPSML-130/2018.
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº PAL/CAAPSML-242/2018.
OBJETO: Credenciamento da pessoa jurídica GEHA SERVIÇOS MÉDICOS LTDA - CNPJ 18.252.087/0001-50, conforme parecer da Comissão de Credenciamento, designada pela Portaria 84/2017.
VALOR: R$ 63.232,39 (sessenta e três mil duzentos e trinta e dois reais e trinta e nove centavos).
PRAZO DE EXECUÇÃO: 60 (sessenta) meses e terá início a partir da assinatura do Termo de Credenciamento.

RELATÓRIOS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA DE ASSISTÊNCIA, APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LONDRINA, CNPJ 78.634.771/0001-28.

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017.

APRESENTAÇÃO

A Caixa de Assistência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais de Londrina - CAAPSML, entidade da administração indireta do Municípiocriada em 15 de dezembro de 1992 através da Lei Municipal 5268, alterada através da Lei Municipal 11348 de 25 de outubro de 2011, de autonomia administrativa e financeira, tem por objetivo a gestão financeira, administrativa e patrimonial do plano de seguridade do servidor público do Município de Londrina, apresenta as Demonstrações Contábeis (DC's) que integram a Prestação de Contas Anual (PCA) do exercício de 2017. As DC's contemplam a execução e a análise do Orçamento Fiscal, sendo materializada no Balanço Patrimonial, Orçamentário, Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa, e foram elaboradas com base nos dados extraídos do Sistema Equiplano e incluem os dados da execução orçamentaria,financeira e patrimonial da Entidade. e nas respectivas Notas Explicativas.

Em 2017 as receitas orçamentárias realizadas mais as interferências financeiras repassadas pelos Fundos Previdenciários e de Saúde perfizeram R$ 9,6 milhões, representando um aumento nominal de 9,63% em relação a 2016. Quanto às despesas orçamentárias e as despesas pagas também ocorreu um aumento nominal em relação ao exercício anterior (66,28% e 50,61%, totalizando R$ 13,2 milhões e R$ 11,6 milhões respetivamente).

O resultado patrimonial apurado (nas Variações Patrimoniais) em 2017 foi superavitário em R$ 0,9 milhão, apresentado um aumento nominal de R$ 1,5 milhão em relação ao ano anterior. Dentre as principais causas, destacam-se: o aumento das transferências financeiras e o aumento do cancelamento de dívidas.

O Patrimônio Líquido, demonstrado no Balanço Patrimonial de 2017 permaneceu positivo em cerca de R$ 5,0 milhões. Em comparação com o valor de 2016 (R$ 4,1 milhões), houve um aumento nominal de 22,04%. O principal item que contribuiu para esta variação foi o resultado patrimonial positivo apurado no exercício de 2017 (R$ 0,91milhão).

O passivo exigível da Autarquia alcançou em 2017 R$ 13,6 milhões (sendo 90,14% de obrigações à longo prazo), o que representa 73,09% do total do ativo. Em 2016, o passivo exigível foi de R$ 12,4 milhões equivalendo a 75,11% do total do ativo.

O saldo financeiro de 2017 atingiu o montante de R$ 9,5 milhões. Em comparação com o resultado do exercício anterior que alcançou R$ 11,8 milhões, houve uma redução nominal de 18,76%.

Para o exercício de 2017, foi inscrito o estoque de R$ 1,7 milhão de Restos a Pagar, o que representa um aumento de 485,01% em relação à inscrição ocorrida para o exercício de 2016 (R$. 287 mil).

RELATÓRIOS CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS DE 2016 DA ENTIDADE:
CAIXA DE ASSISTÊNCIA, APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LONDRINA

BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIO 2017
ANEXO 14

ATIVO			
ESPECIFICAÇÕES	**NE**	**EXERCÍCIO ATUAL**	**EXERCÍCIO ANTERIOR**
ATIVO CIRCULANTE	01	9.554.295,52	11.761.205,36
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		1.408.768,58	35.661,69
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL		1.408.768,58	35.661,69
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL – CONSOLIDAÇÃO		1.408.768,58	35.661,69
BANCOS CONTA MOVIMENTO		712.26	31.868,64
CONTA ÚNICA RPPS		1.836,48	3.793,05
BANCOS CONTA MOVIMENTO – TAXA DE ADMINISTRAÇÃO		1.836,48	3.793,05
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA		1.406.219,84	0,00
FUNDO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA		1.406.219,84	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES Á CURTO PRAZO		0,00	0,00
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS – CONSOLIDAÇÃO		0,00	0,00
OUTROS ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
ADIANTAMENTO PARA PEQUENAS DESPESAS		0,00	0,00
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO		8.145.526,94	11.725.543,67
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		8.145.526,94	11.725.543,67
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – CONSOLIDAÇÃO		8.145.526,94	11.725.543,67
APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA – RPPS		2.975.812,99	5.900.150,91
TÍTULOS DE RESPONSABILIDADE DO TESOURO		2.975.812,99	5.900.150,91
APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL – RPPS		5.169.713,95	5.825.392,76
APLICAÇÕES COM A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO RPPS		5.169.713,95	5.825.392,76
APLICAÇÕES COM A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO RPPS		5.169.713,95	5.825.392,76
ATIVO NÃO CIRCULANTE		9.085.173,86	4.750.288,51
IMOBILIZADO	02	9.085.173,86	4.750.288,51
BENS MÓVEIS		1.546.460,52	1.674.602,40
BENS MÓVEIS CONSOLIDAÇÃO		1.546.460,52	1.674.602,40
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS		117.072,23	239.170,07
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO		31.375,86	31.375,86
APAR. EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS LAB.		6.224,00	6.224,00
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO		682,00	1.434,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS		39.197,50	39.197,50
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS		735,00	735,00
MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA		1.090,00	1.090,00
EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS		7.235,81	14.253,81
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E RODOVIÁRIOS		213,00	213,00
OUTRAS MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS		30.319,06	144.646,90
BENS DE INFORMÁTICA		966.615,25	965.880,07
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS		966.615,25	965.880,07
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		319.690,17	314.469,39
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS		3.343,63	1.982,65
MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO		7.580,28	7.580,28
MOBILIÁRIO EM GERAL		308.766,26	304.906,46
MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO		16.769,10	16.769,10
MÁQUINAS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO		16.769,10	16.769,10
VEÍCULOS		118.563,33	130.563,33
VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA		118.563,33	130.563,33
DEMAIS BENS MÓVEIS		7.750,44	7.750,44
OUTROS BENS MÓVEIS		7.750,44	7.750,44
BENS IMÓVEIS		7.691.344,21	3.163.446,21
BENS IMÓVEIS – CONSOLIDAÇÃO		7.691.344,21	3.163.446,21
BENS DOMINICAIS		7.691.344,21	3.163.446,21
EDIFÍCIOS		7.691.344,21	3.163.446,21
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS		(152.630,87)	(87.760,10)
(-) DEP. EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS – CONSOLIDAÇÃO		(152.630,87)	(87.760,10)
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE BENS MÓVEIS		(152.630,87)	(87.760,10)
TOTAL		**18.639.469,38**	**16.511.493,87**

PASSIVO			
ESPECIFICAÇÕES		**EXERCÍCIO ATUAL**	**EXERCÍCIO ANTERIOR**
PASSIVO CIRCULANTE		1.343.961,96	713.208,72
OBRIG. TRABALHISTAS, PREVIDEN. E ASSIST. A PAGAR Á CURTO PRAZO	03	1.291.801,22	599.941,12
PESSOAL A PAGAR		1.291.699,19	599.941,12
PESSOAL A PAGAR - CONSOLIDAÇÃO		1.291.699,19	599.941,12
PESSOAL A PAGAR DO EXERCÍCIO		1.291.699,19	599.941,12
SALÁRIO, REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO.		0,00	0,00
FÉRIAS		770.506,60	153.390,06
LICENÇA PRÊMIO		521.192,59	446.551,06
PESSOAL A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	0,00
SALÁRIOS, REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	0,00
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR		0,00	0,00
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAS A PAGAR – CONSOLIDAÇÃO		0,00	0,00
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR DO EXERCÍCIO		0,00	0,00

BENEFÍCIOS ASSISTENCIAS A PAGAR DO EXERCÍCIO		0,00	0,00
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR DO EXERCÍCIO – RPPS		0,00	0,00
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	0,00
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR		102,03	0,00
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR – CONSOLIDAÇÃO		0,00	0,00
CONTRIBUIÇÕES AO RGPS A PAGAR – PATRONAL		0,00	0,00
CONTRIB. AO RGPS –CONTRIB.S/ SERV.TERCEIROS OU CONTRIB.AVULSO		0,00	0,00
CONTRIBUIÇÃO A REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA		0,00	0,00
CONTRIBUIÇÃO A REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO ENTE		0,00	0,00
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR – INTER OFSS – UNIÃO		102,03	0,00
INSS A PAGAR – PATRONAL		102,03	0,00
INSS CONTRIB. S/ SVS DE TERCEIROS OU CONTRIBUINTES AVULSOS		102,03	0,00
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR Á CURTO PRAZO	04	33.985,80	81.478,10
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS Á CURTO PRAZO		33.985,80	81.478,10
FORN. E CONTAS A PAGAR NACIONAIS Á CURTO PRAZO – CONSOLIDAÇÃO		33.985,80	81.478,10
FORNECEDORES NACIONAIS DO EXERCÍCIO		33.985,80	81.478,10
FORNECEDORES NACIONAIS DO EXERCÍCIO		33.985,80	65.049,55
FORNECEDORES NACIONAIS DE EXERCÍCIO – RPPS		0,00	16.428,55
FORNECEDORES NACIONAIS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	0,00
OBRIGAÇÕES FISCAIS Á CURTO PRAZO		0,00	0,00
OBRIGAÇÕES FISCAIS Á CURTO PRAZO COM A UNIÃO		0,00	0,00
OBRIGAÇÕES Á CURTO PRAZO COM A UNIÃO – CONSOLIDAÇÃO		0,00	0,00
PIS/PASEP A RECOLHER		0,00	0,00
PIS /PASEP A RECOLHER – NÃO PARCELADO		0,00	0,00
DEMAIS OBRIGAÇÕES Á CURTO PRAZO	05	18.174,94	31.789,50
VALORES RESTITUIVEIS		18.174,94	31.789,50
VALORES RETITUÍVEIS – CONSOLIDAÇÃO		18.174,94	31.789,50
CONSIGNAÇÃO		18.174,94	31.789,50
RPPS – RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS		0,00	0,00
INSS		2.200,21	0,00
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE – IRRF DEVIDO TESOURO		0,00	31.632,38
ISS		0,00	157,12
OUTROS TRIBUTOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS		0,00	0,00
PENSÃO ALIMENTICIA		0,00	0,00
RETENÇÕES – SINDICATOS		0,00	0,00
RETENÇÕES – ASSOCIAÇÕES		0,00	0,00
RETENÇÕES – EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS		15.974,73	0,00
OUTROS CONSIGNATÁRIOS		0,00	0,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO		0,00	0,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO – CONSOLIDAÇÃO		0,00	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		0,00	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES DIVERSAS DO EXERCÍCIO		0,00	0,00
DIÁRIAS A PAGAR		0,00	0,00
DIÁRIAS A PAGAR		0,00	0,00
DIÁRIAS A PAGAR – RPPS		0,00	0,00
PRECATÓRIOS DE TERCEIROS		0,00	0,00
PRECATÓRIOS DE TERCEIROS DO EXERCÍCIO		0,00	0,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	05	12.280.119,89	11.688.672,51
OBRIG. TRABALHISTAS, PREVIDEN. E ASSIST. A PAGAR Á CURTO PRAZO		12.280.119,89	0,00
PESSOAL A PAGAR		381.118,25	0,00
PESSOAL A PAGAR – CONSOLIDAÇÃO		381.118,25	0,00
PRECATÓRIOS DE PESSOAL		0,00	0,00
PRECATÓRIOS DE PESSOAL DE EX. ANTERIORES – ANTES DE 05/05/2000		0,00	0,00
		0,00	0,00
PRECATÓRIOS DE PESSOAL DE EX.ANTERIORES – A PARTIR DE 05/05/2000		381.118,25	0,00
PRECATÓRIOS DE PESSOAL – REGIME ESPECIAL		179.695,16	0,00
PRECATÓRIOS DE PESSOAL – REGIME ESPECIAL – ANTES DE 05/05/2000		201.423,09	0,00
PREC. DE PESSOAL – REGIME ESPECIAL – Á PARTIR DE 05/05/2000 – NÃO V.		11.899.001,64	0,00
		11.899.001,64	00,00
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR		11.899.001,64	0,00
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR – CONSOLIDAÇÃO		120.813,77	0,00
PRECATÓRIOS DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS – REGIME ESPECIAL		343.575,23	0,00
PRECATÓRIOS DE PESSOAL – REGIME ESPECIAL – ANTES DE 05/05/2000		11.434.612,64	0,00
PRECATÓRIOS DE PESSOAL – REGIME ESPECIAL – Á PARTIR 05/05/2000		0,00	11.688.672,51
PREC. DE PESSOAL – REGIME ESPECIAL – Á PARTIR DE 05/05/2000 – NÃO V.		0,00	11.688.672,51
		0,00	11.688.672,51
DEMAIS OBRIGAÇÕES Á LONGO PRAZO		0,00	11.688.672,51
OUTRAS OBRIGAÇÕES Á LONGO PRAZO		0,00	300.508,93
OUTRAS OBRIGAÇÕES Á LONGO PRAZO – CONSOLIDAÇÃO		0,00	11.388.163,58
PRECATÓRIOS DE TERCEIROS			
PREC. DE TERCEIROS - EXERC. ANTERIORES – ANTES DE 05/05/2000			
PRECATÓRIOS DE TERCEIROS – EX.. ANTERIORES A PARTIR DE 05/05/2000.			
TOTAL DO PASSIVO		**13.624.081,85**	**12.401.881,23**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO-			
ESPECIFICAÇÕES	**06**	**EXERCÍCIO ATUAL**	**EXERC.ANTERIOR**
RESULTADOS ACUMULADOS	07	5.015.387,53	4.109.612,64
RESULTADOS DO EXERCÍCIO	08	905.454,89	(571.368,01)
RESULTADO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		4.109.932,64	4.680.980,65
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**07**	**5.015.387,53**	**4.109.612,64**
TOTAL		**18.639.469,38**	**16.511.493,87**

	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	NE		EXERC. ATUAL	EXERC. ANTERIOR
ATIVO FINANCEIRO	9.554.295,52	11.761.205,36	09	PASSIVO FINANCEIRO	1.697.557,29	318.814,47
ATIVO PERMANENTE	9.085.173,86	4.750.288,51	09	PASSIVO PERMANENTE	13.571.819,08	12.288.613,63
	SALDO PATRIMONIAL				**3.370.093,01**	**4.220.703,65**

Passivo Financeiro: Inclui Restos a Pagar não Processados

SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS			
ESPECIFICAÇÃO	**NE**	**EXERCÍCIO ATUAL**	**EXERC. ANTERIOR**
GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS A EXECUTAR		0,00	0,00
DIREITOS CONVENIADOS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES A RECEBER		0,00	0,00
DIREITOS CONTRATUAIS A EXECUTAR		0,00	0,00
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS A EXECUTAR			
TOTAL		**0,00**	**0,00**

SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS			
ESPECIFICAÇÃO		**EXERCÍCIO ATUAL**	**EXERC. ANTERIOR**
GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS CONCEDIDAS A EXECUTAR		0,00	0,00
OBRIGAÇÃO CONVENIADOS E OUTRO INSTRUMENTO CONGÊNERES A LIBERAR		0,00	0,00
		3.630.814,66	780.032,57
OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS A EXECUTAR		0,00	0,00
OUTROS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS A EXECUTAR			
TOTAL	**10**	**3.630.814,66**	**780.032,57**

DEMONSTRATIVO DO SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

FONTES DE RECURSOS	**NE**	**EXERCÍCIO ATUAL**	**EXERCÍCIO ANTERIOR**
1 - Recursos do Tesouro (Descentralizado)		0,00	0,00
80 – Recursos Próprios – Administração Indireta		7.005.673,40	8.529.474,04
84 – Taxa Administrativa/Interferência – Plano de Assistência à Saúde		851.064,83	2.912.916,85
94 – Retenções em Caráter Consignatário		0,00	0,00
TOTAL	**11**	**7.856.738,23**	**11.442.390,89**

Marcos José de Lima Urbaneja - Superintendente da Caapsml, João Bosco Dantas - Contador CRC 29587/O-3, João Carlos Barbosa Perez - Controlador Geral do Município

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - EXERCÍCIO 2017
ANEXO 15

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
		EXERCÍCIO ATUAL	**EXERCÍCIO ANTERIOR**
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA		**21.273.538,79**	**19.608.429,59**
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIIÇÕES DE MELHORIA		0,00	0,00
IMPOSTOS		0,00	0,00
IMPOSTOS SOBRE COMERCIO EXTERIOR		0,00	0,00
IMPOSTOS SOBRE PATRIMÔNIO E A RENDA		0,00	0,00
IMPOSTOS SOBRE A PRODUÇÃO E A CIRCULAÇÃO		0,00	0,00
(-) DEDUÇÕES		0,00	0,00
IMPOSTOS EXTRAORDINÁRIOS		0,00	0,00
OUTROS IMPOSTOS		0,00	0,00
TAXAS		0,00	0,00
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLICIA		0,00	0,00
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLICIA - INTRA OFSS		0,00	0,00
(-) DEDUÇÕES		0,00	0,00
TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		0,00	0,00
TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – CONSOLIDAÇÃO		0,00	0,00
TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – CONSOLIDAÇÃO		0,00	0,00
(-) DEDUÇÕES		0,00	0,00
TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - INTRA OFSS		0,00	0,00
(-) DEDUÇÕES		0,00	0,00
CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA		0,00	0,00
CONT. DE MELHORIA P/ EXPANSÃO DA REDE DE ÁGUA POTÁVEL E ESGOTO SANITÁRIO		0,00	0,00
CONT. DE MELHORIA PELA EXPANSÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA CIDADE		0,00	0,00
CONTRIB. DE MELHORIA PELA EXPANSÃO DE REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA RURAL		0,00	0,00
CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA PELA PAVIMENTAÇÃO E OBRAS COMPLEMENTARES		0,00	0,00
OUTRAS CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA		0,00	0,00

OUTRAS CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA - INTRA OFSS		0,00	0,00
CONTRIBUIÇÕES		0,00	0,00
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		0,00	0,00
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS – RPPS		0,00	0,00
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS – RGPS		0,00	0,00
CONTRIBUIÇÃO SOBRE A RECEITA OU O FATURAMENTO		0,00	0,00
CONTRIBUIÇÃO SOBRE O LUCRO		0,00	0,00
CONTRIBUIÇÃO SOBRE O LUCRO – CONSOLIDAÇÃO		0,00	0,00
CONT. DO IMPORTADOR DE BENS OU SERVIÇOS DO EXTERIOR – CONSOLIDAÇÃO		0,00	0,00
OUTRAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		0,00	0,00
OUTRAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS – CONSOLIDAÇÃO		0,00	0,00
CONTRIBUIÇÃO DE ILUMIBAÇÃO PÚBLICA		0,00	0,00
CONTRIBUIÇÃO DE INTERESSES DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS		0,00	0,00
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS		0,00	233,70
VENDA DE MERCADORIAS		0,00	0,00
VENDA DE PRODUTOS		0,00	0,00
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		0,00	233,70
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		0,00	233,70
VALOR BRUTO DE EXPLOR. DE BENS, DIREITOS E PREST. SERVIÇOS – CONSOLID.		0,00	233,70
EXPLORAÇÃO DE BENS, DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – CONSOLIDAÇÃO		0,00	233,70
(-) DEDUÇÕES DO VR BRUTO DE EXPL. DE BENS,DIREITOS E PREST. DE SERVIÇOS		0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	14	1.093.398,07	1.488.073,46
JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DE MORA		0,00	0,00
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS		0,00	0,00
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS		0,00	0,00
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITO BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS		1.093.398,07	1.488.073,46
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITO BANCÁRIOS		0,00	0,00
REMUNERAÇÃO DEAPLICAÇÕES FINANCEIRAS		1.093.398,07	1.488.073,46
REMUNERAÇÃO DEAPLICAÇÕES FINANCEIRAS – CONSOLIDAÇÃO		1.093.398,07	1.488.073,46
REMUNERAÇÃO DEAPLICAÇÕES FINANCEIRAS – CONSOLIDAÇÃO		259.492,70	506.859,06
REMUNERAÇÃO DEAPLICAÇÕES FINANCEIRAS – RPPS		833.905,37	981.214,40
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS – FINANCEIRAS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	15	8.487.494,43	7.211.543,08
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		8.487.494,43	7.211.543,08
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		8.487.494,43	7.211.543,08
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – INTRA OFSS		8.487.494,43	7.211.543,08
COTA RECEBIDA		8.487.494,43	7.211.543,08
TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES MULTIGOVERNAMENTAIS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CONSÓRCIOS PÚBLICOS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DO EXTERIOR		0,00	0,00
DELEGAÇÕES RECEBIDAS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIA DE PESSOAS FÍSICAS		0,00	0,00
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS – CONSOLIDAÇÃO		0,00	0,00
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		0,00	0,00
REAVALIZAÇÃO DE ATIVOS		0,00	0,00
GANHOS COM ALIENAÇÃO		0,00	0,00
GANHOS COM INCORPORAÇÕES DE ATIVOS		0,00	0,00
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		0,00	0,00
REVERSÃO DE REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL		0,00	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	17	11.692.646,29	10.908.579,35
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR		0,00	0,00
RESULTADO POSITIVO DE PARTICIPAÇÕES		0,00	0,00
REVERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS		0,00	0,00
REVERSÃO DE PROVISÕES		0,00	0,00
REVERSÃO DE PROVISÕES – CONSOLIDAÇÃO		0,00	0,00
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		11.692.646,29	10.908.579,35
COMPENSAÇÃO FINANCEIRA ENTRE RGPS/RPPS		0,00	0,00
COMPENSAÇÃO FINANCEIRA ENTRE REGIMES PRÓPRIOS		0,00	0,00
MULTAS ADMINISTRATIVAS		0,00	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		3.973,78	3.818,36
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES – CONSOLIDAÇÃO		3.973,78	3.818,36
REPOSIÇÃO OU INDENIZAÇÕES DE SERVIDORES		3.973,78	3.818,36
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DECORRENTE DE FATOS GERADORES DIVERSOS		11.688.672,51	10.904.760,99
VARIAÇÕES PATR. AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS		11.688.672,51	10.904.760,99
VPA DE ÔNUS SUMCUMBÊNCIA DE AÇÕES JUDICIAIS		0,00	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIM. AUMENT. DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVS		11.688.672,51	10.904.760,99
VPA – CANCELAMENTO DE DÍVIDAS		11.688.672,51	10.904.760,99
VARIAÇÕES PATR. AUMENT. DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVS– INTRA OFSS		0,00	0,00

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA		**20.368.083,90**	**20.179.797,60**
PESSOAL E ENCARGOS	13	6.637.775,43	7.114.704,44
REMUNERAÇÃO A PESSOAL		5.466.758,45	5.811.596,79
REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL – ABRANGIDOS PELO RPPS		4.636.669,32	5.811.596,79
REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL – ABRANGIDOS PELO RPPS – CONSOLIDAÇÃO		4.636.669,32	5.811.596,79
REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL – ABRANGIDOS PELO RPPS		4.290.790,29	3.139.173,88
REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CICIL – ABRANGIDOS PELO RPPS – RPPS		345.879,03	2.672.422,91
REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL – ABRANGIDOS PELO RGPS		830.089,13	0,00
REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL – ABRANGIDOS PELO RGPS – CONSOLIDAÇÃO		830.089,13	0,00
ENCARGOS PATRONAIS		1.156.879,54	1.296.395,78
ENCARGOS PATRONAIS – RPPS		1.156.879,54	1.296.395,78
ENCARGOS PATRONAIS – RPPS – INTRA OFSS		1.156.879,54	1.296.395,78
ENCARGOS PATRONAIS – RPPS – INTRA OFSS		1.156.879,54	677.893,66
ENCARGOS PATRONAIS – RPPS – INTER OFSS – RPPS		0,00	618.502,12
ENCARGOS PATRONAIS – RPPS – INTER OFSS – UNIÃO		0,00	0,00
ENCARGOS PATRONAIS – RPPS – INTER OFSS – ESTADO		0,00	0,00
ENCARGOS PATRONAIS – RPPS – INTER OFSS – MUNICÍPIO		0,00	0,00
ENCARGOS PATRONAIS – RGPS		0,00	0,00
ENCARGOS PATRONAIS – RGPS – INTER OFSS – UNIÃO		0,00	0,00
OUTROS ENCARGOS PATRONAIS		0,00	0,00
OUTROS ENCARGOS PATRONAIS – CONSOLIDAÇÃO		0,00	0,00
OUTROS ENCARGOS PATRONAIS – CONSOLIDAÇÃO		0,00	0,00
BENEFÍCIOS A PESSOAL		3.334,64	6.711,87
BENEFÍCIOS A PESSOAL – RPPS		3.334,64	6.711,87
BENEFÍCIOS A PESSOAL – RPPS – CONSOLIDAÇÃO		3.334,64	6.711,87
BENEFÍCIOS A PESSOAL – RPPS- CONSOLIDAÇÃO		0,00	3.333,22
BENEFÍCIOS A PESSOAL – RPPS – CONSOLIDAÇÃO – RPPS		3.334,64	3.378,65
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS – PESSOAL E ENCARGOS		10.802,80	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS		0,00	0,00
OUTRAS VPD DE PESSOAL E ENCARGOS		10.802,80	0,00
OUTRAS VPD DE PESSOAL E ENCARGOS – CONSOLIDAÇÃO		10.802,80	0,00
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS		0,00	0,00
APOSENTADORIA E REFORMAS		0,00	0,00
PENSÕES		0,00	0,00
OUTRO BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS		0,00	0,00
BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA		0,00	0,00
BENEFÍCIOS EVENTUAIS		0,00	0,00
POLÍTICAS PÚBLICAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA		0,00	0,00
OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTÊNCIAIS		0,00	0,00
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO		1.295.491,86	1.324.456,37
USO DE MATERIAL DE CONSUMO		54.136,34	47.619,72
CONSUMO DE MATERIAL		54.136,34	47.619,72
CONSUMO DE MATERIAL – CONSOLIDAÇÃO		54.136,34	47.619,72
CONSUMO DE MATERIAL – CONSOLIDAÇÃO		54.136,34	26.232,55
CONSUMO DE MATERIAL – C0NSOLIDAÇÃO – RPPS		0,00	21.387,17
SERVIÇOS		1.176.484,75	1.222.795,63
DIÁRIAS		6.136,50	5.399,50
DIÁRIAS - CONSOLIDAÇÃO		6.136,50	5.399,50
DIÁRIAS CONSOLIDAÇÃO		6.136,50	2.073,00
DIÁRIAS CONSOLIDAÇÃO – RPPS		0,00	3.326,50
SERVIÇOS TERCEIROS – PF		181.304,13	192.091,98
SERVIÇOS TERCEIROS – PF – CONSOLIDAÇÃO		181.304,13	192.091,98
SERVIÇOS TERCEIROS – PF – CONSOLIDAÇÃO		181.304,13	89.566,36
SERVIÇOS TERCEIROS – PF – CONSOLIDAÇÃO – RPPS		0,00	102.525,62
SERVIÇOS TERCEIROS – PJ		940.314,74	858.353,35
SERVIÇOS TERCEIROS – PJ – CONSOLIDAÇÃO		940.314,74	858.353,35
SERVIÇOS TERCEIROS – PJ – CONSOLIDAÇÃO		940.314,74	548.802,34
SERVIÇOS TERCEIROS – PJ – CONSOLIDAÇÃO – RPPS		0,00	309.551,01
CONTRATODE TERCEIRIZAÇÃO POR SUBSTITUIÇÃO DE MÃO DE OBRA ART 18 LC 101/00		48.729,38	166.950,80
CONTRATODE TERCEIRIZAÇÃO POR SUBSTITUIÇÃO DE MÃO DE OBRA ART 18 LC 101/00		48.729,38	166.950,80
CONTRATODE TERCEIRIZAÇÃO POR SUBSTITUIÇÃO DE MÃO DE OBRA ART 18 LC 101/00		48.729,38	21.974,47
CONTRATODE TERCEIRIZAÇÃO POR SUBSTITUIÇÃO DE MÃO DE OBRA ART 18 LC 101/00		0,00	144.976,33
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO		64.870,77	54.041,02
DEPRECIAÇÃO		64.870,77	54.041,02
DEPRECIAÇÃO – CONSOLIDAÇÃO		64.870,77	54.041,02
AMORTIZAÇÃO		0,00	0,00
EXAUSTÃO		0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS		0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS		0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DE MORA		0,00	0,00
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS		0,00	0,00
DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS – FINANCEIRAS		0,00	0,00

TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	15	21.040,72	16.511,75
TRANSFERÊCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		21.040,72	16.511,75
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		21.040,72	16.511,75
TRANSF. CONCEDIDAS INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – INTRA OFSS		21.040,72	16.511,75
DOAÇÕES CONCEDIDAS DE BENS MÓVEIS		21.040,72	16.511,75
DOAÇÕES CONCEDIDAS DE BENS MÓVEIS POR UNIDADE LOCALIZADA NO PAÍS		21.040,72	16.511,75
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES MULTIGOVERNAMENTAIS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS AO EXTERIOR		0,00	0,00
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DELEGADA		0,00	0,00
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS		0,00	0,00
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	16	113.057,12	23.209,25
REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS		113.057,12	23.209,25
REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZADO		113.057,12	23.209,25
REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZADO – CONSOLIDAÇÃO		113.057,12	23.209,25
PERDAS COM ALIENAÇÃO		0,00	0,00
PERDAS INVOLUNTÁRIAS		0,00	0,00
INCORPORAÇÕES DE PASSIVOS		0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS		0,00	0,00
TRIBUTÁRIAS		6.135,78	10.035,52
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA		271,36	0,00
IMPOSTOS		0,00	0,00
IMPOSTOS – CONSOLIDAÇÃO		0,00	0,00
OUTROS IMPOSTOS		0,00	0,00
OUTROS IMPOSTOS		0,00	0,00
TAXAS		271,36	0,00
TAXAS – CONSOLIDAÇÃO		271,36	0,00
TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		271,36	0,00
CONTRIBUIÇÕES		5.864,42	10.035,52
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		5.864,42	10.035,52
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS – CONSOLIDAÇÕES		5.675,58	0,00
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS – INTER OFSS – UNIÃO		188,84	10.035,52
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS – INTER OFSS - UNIÃO		188,84	9.711,62
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS – INTER OFSS – UNIÃO – RPPS		0,00	323,90
CONTRIBUIÇÕES DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÔMICO		0,00	0,00
CONTRIBUIÇÃO PARA O CUSTEIO DO SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO P[UBLICA – COSIP		0,00	0,00
OUTRAS CONTRIBUIÇÕES		0,00	0,00
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS		0,00	0,00
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS – CMV		0,00	0,00
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS – CPV		0,00	0,00
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS – CSP		0,00	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	17	12.294.582,99	11.690.880,27
PREMIAÇÕES		0,00	0,00
RESULTADO NEGATIVO DE PARTICIPAÇÕES		0,00	0,00
INCENTIVOS		0,00	0,00
SUBVENÇÕES ECONÔMICAS		0,00	0,00
PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES		0,00	0,00
VPD DE CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES		0,00	0,00
CUSTO OUTRAS VPD		0,00	0,00
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		12.294.582,99	11.690.880,27
VARIAÇ. PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS		12.294.582,99	11.690.880,27
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVS		12.294.582,99	11.690.880,27
ADIANTAMENTOS PARA VIAGENS		0,00	0,00
PRECATÓRIOS DE PEQUENO VALOR		12.294.582,99	11.690.868,44
RESTITUIÇÕES DIVERSAS		0,00	11,83
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**12**	**905.454,89**	**(571.368,01)**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS
(decorrente da execução orçamentária)

	NE	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INCORPORAÇÃO DE ATIVO		4.533.853,96	232.097,33
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO		0,00	0,00
INCORPORAÇÃO DE PASSIVO		0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO		0,00	0,00

Marcos José de Lima Urbaneja - Superintendente da Caapsml, João Bosco Dantas - Contador CRC 29587/O-3, João Carlos Barbosa Perez - Controlador Geral do Município

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO EXERCÍCIO 2017
ANEXO 12

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c=(b-a)
RECEITAS CORRENTES	1.409.000,00	1.409.000,00	1.097.371,85	-311.628,15
RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição de Melhoria	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Deduções da Receita Tributária	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição de p/ Custeio do Serviço de Iluminação Pública	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Deduções da Receita de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	1.406.000,00	1.406.000,00	1.093.398,07	-312.601,93
Receitas Imobiliárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Valores Mobiliários	1.406.000,00	1.406.000,00	1.093.398,07	-312.601,93
Receita de Concessões e Permissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Dec.do Direito de Exploração de Bens Públicos em Áreas de Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Cessão de Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Deduções da Receita Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Produção Vegetal	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Produção Animal e Derivados	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Agropecuárias	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Deduções da Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Indústria Extrativa Mineral	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Indústria de Transformação	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Indústria de Construção	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Industriais	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Deduções da Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
(-) Deduções da Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Intergovernamentais	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.000,00	2.000,00	3.973,78	1.973,78
Multas e Juros de Mora	1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
Indenizações e Restituições	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Decorrentes de Aportes P.A.de Déficit Atuarial - RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Correntes Diversas	1.000,00	1.000,00	3.973,78	2.973,78
(-) Deduções de Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Intergovernamentais	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Outras Instituições Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00

Transferências de Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências para o Combate à Fome	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Integralização do Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Div. Ativa Prov. da Amortiz. de Emp. e Financ.	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS TRIBUTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição de Melhorias	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
Cont. Intervenção no Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00
Cosip –Cobrança na Fatura de Consumo de Energia Eletrica	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Imobiliárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Concessões e Permissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Produção Vegetal	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Produção Animal e Derivados	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Agropecuárias	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Industria Extrativa Mineral	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Industria de Transformação	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Industria de Construção	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Industriais	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas e Juros de Mora	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações e Restituições	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Aportes Periódicos para RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE CAPITAL INTRAORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Créditos Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRESTÍMOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Integralização do Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	**1.409.000,00**	**1.409.000,00**	**1.097.371,85**	**-311.628,15**
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I + II)	**1.409.000,00**	**1.409.000,00**	**1.097.371,85**	**-311.628,15**
DÉFICIT (IV)	**10.780.000,00**	**16.000.000,00**	**12.133.135,15**	**-3.866.864,85**
TOTAL (V) = (III + IV)	**12.189.000,00**	**17.409.000,00**	**13.230.507,00**	**-4.178.493,00**
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	5.220.000,00	5.220.000,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	5.220.000,00	5.220.000,00	0,00
Reabertura de créditos adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESA EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i) = (e-f)
DESPESAS CORRENTES	10.675.000,00	10.675.000,00	7.372.699,77	7.051.358,52	7.017.270,69	3.302.300,23
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.502.000,00	8.452.000,00	5.959.213,20	5.959.213,20	5.959.213,20	2.492.786,80
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.173.000,00	2.223.000,00	1.413.486,57	1.092.145,32	1.058.057,49	809.513,43
DESPESAS DE CAPITAL	1.454.000,00	6.674.000,00	5.857.807,23	4.533.853,96	4.533.853,96	816.192,77
INVESTIMENTOS	1.454.000,00	6.674.000,00	5.857.807,23	4.533.853,96	4.533.853,96	816.192,77
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	60,000,00	60,000,00	0,00	0,00	0,00	60,000,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (VI)	**12.189.000,00**	**17.409.000,00**	**13.230.507,00**	**11.585.212,48**	**11.551.124,65**	**4.178.493,00**
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII) = (VI + VII)	**12.189.000,00**	**17.409.000,00**	**13.230.507,00**	**11.585.212,48**	**11.551.124,65**	**4.178.493,00**
SUPERÁVIT (IX)	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
TOTAL (X) = (VII + IX)	**12.189.000,00**	**17.409.000,00**	**13.230.507,00**	**11.585.212,48**	**11.551.124,65**	**4.178.493,00**
RESERVA DO RPPS	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	

ANEXO I – DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (A)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (B)	(C)	(D)	(E)	(F)=(A+B-C-E)
DESPESAS CORRENTES	0,00	205.546,87	145.878,81	145.878,81	59.668,06	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	205.546,87	145.878,81	145.878,81	59.668,06	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	**0,00**	**205.546,87**	**145.878,81**	**145.878,81**	**59.668,06**	**0,00**

ANEXO II – DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS:

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃOPROCESSADOS LIQUIDADOS	Inscritos		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (A)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (B)	(C)	(D)	(E)=(A+B-C-DE)
DESPESAS CORRENTES	0,00	29.588,10	29.268,10	320,00	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	29.588,10	29.268,10	320,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	51.890,00	51.890,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	51.890,00	51.890,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	**0,00**	**81.478,10**	**81.158,10**	**320,00**	**0,00**

Notas Explicativas de número 18 a 22

Marcos José de Lima Urbaneja - Superintendente da Caapsml, João Bosco Dantas - Contador CRC 29587/O-3, João Carlos Barbosa Perez - Controlador Geral do Município

BALANÇO FINANCEIRO - EXERCÍCIO 2017
ANEXO 13

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	**Exercício Atual**	**Exercício Anterior**	**ESPECIFICAÇÃO**	**Exercício Atual**	**Exercício Anterior**
Receita Orçamentária (I)	1.097.371,85	1.492.125,52	Despesa Orçamentária (VI)	13.230.507,00	7.956.585,51
Ordinária	1.097.371,85	1.492.125,52	Ordinária	13.230.507,00	7.956.585,51
Vinculada	0,00	0,00	Vinculada	0,00	0,00
Transferências do FUNDEB	0,00	0,00	Transferências do FUNDEB	0,00	0,00
Transferências Voluntárias	0,00	0,00	Transferências Voluntárias	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	Alienação de Bens	0,00	0,00
Operações de Crédito	0,00	0,00	Operações de Crédito	0,00	0,00
Contratos de Rateio de Consórcios Públicos	0,00	0,00	Contratos de Rateio de Consórcios Públicos	0,00	0,00
Regime Próprio de Previdência	837.879,15	0,00	Regime Próprio de Previdência	6.254.789,32	0,00
Transferências de Programas	0,00	0,00	Transferências de Programas	0,00	0,00
Valores Restituíveis	0,00	0,00	Valores Restituíveis	0,00	0,00
Outras Origens	259.492,70	0,00	Outras Origens	6.975.717,68	0,00
COSIP	0,00	0,00	COSIP	0,00	0,00
FUNREBOM	0,00	0,00	FUNREBOM	0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas (II)	**8.487.494,43**	**7.211.543,08**	**Transferências Financeiras Concedidas (VII)**	**0,00**	**0,00**
Recebimentos Extraorçamentários (III)	**3.233.169,84**	**1.671.017,98**	**Pagamentos Extraorçamentários (VIII)**	**1.794.438,96**	**1.700.068,75**
Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)	**11.761.205,36**	**11.043.173,04**	**Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte (IX)**	**9.554.295,52**	**11.761.205,36**
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.761.205,36	11.043.173,04	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.554.295,52	11.761.205,36
Realizável	0,00	0,00	Realizável	0,00	0,00
TOTAL (V) = (I+II+III+IV)	**24.579.241,48**	**21.417.859,62**	**TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)**	**24.579.241,48**	**21.417.859,62**

Notas explicativas de número 21 a 28

Marcos José de Lima Urbaneja - Superintendente da Caapsml, João Bosco Dantas - Contador CRC 29587/O-3, João Carlos Barbosa Perez - Controlador Geral do Município

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIO 2017

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS	11.138.653,77	10.087.661,61
RECEITAS DERIVADAS	0,00	0,00
Receita Tributária	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00
Outras Receitas Derivadas	0,00	0,00
RECEITAS ORIGINÁRIAS	1.097.371,85	1.492.125,52
Receita Patrimonial	1.093.398,07	1.488.073,46
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	233,70
Outras Receitas Originárias	3.973,78	3.818,36
TRANSFERÊNCIAS	10.041.281,92	8.595.536,09
Intergovernamentais	0,00	0,00
da União	0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas	8.487.494,43	7.211.543,08
Recebimentos Extraorçamentários	1.553.787,49	1.383.993,01
DESEMBOLSOS	13.345.563,61	9.369.629,29
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO	5.959.213,20	6.514.763,32
ADMINISTRAÇÃO	5.946.017,36	6.514.763,32
ENCARGOS ESPECIAIS	13.195,84	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00

Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS	7.386.350,41	2.854.865,97
Intergovernamentais	0,00	0,00
da União	0,00	0,00
de Estado e Distrito Federal	0,00	0,00
de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	5.818.948,36	1.502.662,46
Transferências Financeiras Concedidas	0,00	0,00
Pagamentos Extraorçamentários	1.567.402,05	1.352.203,51
Outros Desembolsos	0,00	0,00
Perdas de Investimentos e Aplicações	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	(2.206.909,84)	718.032,32
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00
CONCESSÃO DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.206.909,84)	718.032,32
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	11.761.205,36	11.043.173,04
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	9.554.295,52	11.761.205,36

Notas Explicativas de número 21 a 28

Marcos José de Lima Urbaneja - Superintendente da Caapsml, João Bosco Dantas - Contador CRC 29587/O-3, João Carlos Barbosa Perez - Controlador Geral do Município

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CAIXA DE ASSISTÊNCIA, APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LONDRINA, CNPJ 78.634.771/0001-28.

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017.

NOTAS EXPLICATIVAS

1- Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis da Caixa de Assistência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais de Londrina - CAAPSML, foram preparadas utilizando as Normas Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBCASP), (Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade n.º 1.128 a 1.137/2008), as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), 7ª edição, (Portaria Conjunta da Secretaria do Tesouro Nacional e da Secretaria de Orçamento Federal nº nº 1/2014 e Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 700/2014), e a estrutura proposta no Plano de contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 700/2014), bem como, considerando o disposto na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000 e demais normas aplicáveis.

As Demonstrações Contábeis abrangem a execução orçamentária e financeira da receita e despesa, da Autarquia que integram o Orçamento Fiscal do Município, de acordo com a Lei nº 12.433 de 18 de julho de 2016, de Diretrizes Orçamentárias do Exercício de 2017 (LDO 2017).

O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio da entidade e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada durante do exercício de 2017. Nas demonstrações contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre a posição e mutação do patrimônio público da Autarquia, desempenho econômico-financeiro, execução orçamentária, fluxo de caixa, fluxos financeiros e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão econômico-financeira.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas NBCASP, NO PCASP e no MCASP. Desta forma as demonstrações são compostas por: (I) Balanço Patrimonial (BP); (II) Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); (III) Balanço Orçamentário (BO); (IV) Balanço Financeiro (BF); (V) eDemonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC).

De acordo com as premissas do modelo PCASP. As Demonstrações Contábeis apresentam as seguintes particularidades, fruto das características dos procedimentos adotados no Município.

a) A não apresentação do quadro de Variação Patrimonial Qualitativa, um dos anexos da DVP, mesmo sendo de evidenciação facultativa no modelo PCASP; não há um consenso sobre as informações que devem ser evidenciadas no respectivo quadro; e a informação sobre a execução de despesas orçamentárias que causam variações qualitativas no patrimônio do Município está disponível no Balanço Orçamentário (BO) e seus quadros anexos;
b) O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de caixa (conforme artigo 1º e segundo do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986) exige que todas as receitas e despesas, orçamentárias e extra orçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Desta forma, no Balanço Financeiro (BF) os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalente de Caixa;
c) Na Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) são apresentados os fluxos de caixa extra orçamentários, considerando que, devido ao princípio de unidade de caixa, existem recursos extras orçamentários que transitam na conta única;

d) A apresentação dos saldos utilizados para a abertura de créditos adicionais no Balanço Orçamentário (BO), descrevem os ajustes que impactariam a previsão da receita da despesa orçamentária.

1.1. Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais

Em 24 de setembro de 2015 foi publicada a Portaria STN nº 548, que dispõe sobre os prazos limites de adoção dos procedimentos contábeis patrimoniais aplicáveis aos entes da Federação, tendo como objetivo a consolidação do Balanço do Setor Público Nacional. Na referida portaria foi aprovado o Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais, estando os procedimentos definidos na Portaria STN nº 634 (Art. 6º e 7º), de 19 de novembro de 2013, e as regras aplicáveis descritas no MCASP.

1.2. Resumo das Principais Critérios e Políticas Contábeis
A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotadas no âmbito da Autarquia, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

a) Caixa ou Equivalente a Caixa
Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

b) Investimentos e aplicações temporárias á curto prazo
São as aplicações de recurso em título e valores mobiliários, que podem ser resgatados a qualquer tempo. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis ou o seu resgate.

c) Imobilizado
O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. E reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão, bem como a redução ao valor recuperável e reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutiva do período.

d) Passivos circulantes e não circulantes
As obrigações da Autarquia obedecem ao regime de competência e são evidenciados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, e dos correspondentes encargos das viações monetárias ocorridas até a data das Demonstrações Contábeis.

e) Obrigação com pessoal
As obrigações incorridas com pessoal são reconhecidas dentro da data de competência, como direito a férias e licença prêmio.

f) Demais Obrigações - Precatórios
Compreende as obrigações reclamadas junto ao Poder Judiciário, de direitos trabalhistas e de terceiros, onde o Município comparece como polo passivo depositário, garantidor dos pagamentos dos débitos, para posterior encontro de contas.

g) Apuração do resultado
No modelo PCASP é possível a apuração dos seguintes resultados: patrimonial; orçamentário e financeiro.

g.1) Resultado patrimonial
A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).
As VPA são reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos fluirão para a entidade e quando puderem ser mensuráveis confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.
As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimo nos benefícios econômicos para a Autarquia, implica em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivo, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas específicas e às transferências concedidas que sigam a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.
A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre a VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

g.2) Resultado orçamentário
O regime orçamentário da entidade segue o descrito no Art. 35 da Lei 4,320/1964. Deste modo, pertencem ao exercício financeiro e as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.
O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. .

g.3) Resultado financeiro
O resultado financeiro representa o confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteram as disponibilidades da entidade.
No Balanço Financeiro é possível identifica a apuração do resultado financeiro. Em Função das particularidades da Autarquia, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO PATRIMONIAL

2.1. Nota 01 – Ativo Circulante

No Ativo Circulante é contemplado os saldos em conta bancária, aplicações financeiras e outros direitos a receber á curto prazo.

Tabela – Caixa e Equivalente a Caixa – Em Moeda Nacional

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2016	AH%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	**9.554.295,52**	**11.761.205,36**	**-18,76**
CAIXA E EQUIVALENTE A CAIXA	**1.408.768,58**	**35.661,69**	**3.850,37**
Banco Conta Movimento	2.548,74	35.661,69	**-92,85**
Fundo de Aplicações Financeiras	1.406.219,84	0,00	**100,00**

Aplicações Financeiras:	**8.145.526,94**	**11.725.543,67**	**-30,53**
Poupanças	0,00	0,00	**00,00**
Investimentos e Aplicações à Curto Prazo	8.145.526,94	11.725.543,67	**-30,53**

Os recursos financeiros são aplicados no mercado financeiro, conforme o disposto na legislação, a qual estabelece que as disponibilidades financeiras da administração pública municipal são aplicadas em instituições financeiras oficiais, que apresentarem maior rentabilidade e segurança de retorno, respeitadas as cláusulas vigentes em contratos. Dessa forma, para a operacionalização dos registros contábeis das contas bancárias de movimento e das aplicações financeiras em contas de recursos livres e vinculados, mantendo na Unidade de Tesouraria o controle analítico das contas bancárias.

2.2 Ativo Realizável á Longo Prazo

2.2.1. Nota 02 – Imobilizado

O Imobilizado da entidade está segregado em dois grupos: bens móveis e bens imóveis.

Na tabela a seguir, e apresentada a composição do subgrupo Imobilizado, em 32/12/1/2017 e 31/12/2016.

Tabela do Imobilizado – Composição

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2016	AH%
IMOBILIZADO	**9.085.173,86**	**4.750.288,51**	**91,26**
Bens Móveis	**1.393.829,65**	**1.586.842,30**	**-12,16**
Bens Móveis	1.546.460,52	1.674.602,40	**-7,65**
(-) Depreciação de Bens Móveis	-152.630,87	-87.760,10	**73,92**
Bens Imóveis	7.691.344,21	3.163.446,21	**143,14**
Bens Imóveis	7.691.344,21	3.163.446,21	**143,14**
(-) Depreciação de Bens Imóveis	0,00	0,00	**00,00**

Observa nesta demonstração um aumento de Bens Imóveis do patrimônio no corrente exercício, por se tratar de reforma e ampliação da sede administrativa da Entidade, a depreciação será implementada a partir do exercício de 2018.

2.2.1.1. – Bens Móveis

Os Bens Móveis estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela de Bens Móveis – Composição

CONTAS CONTÁBEIS	TX DEPREC.	INSCRIÇÃO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	SALDO RESIDUAL
BENS MÓVEIS	**-**	**1.546.460,52**	**64.870,77**	**1.481.589,75**
Máquina, Aparelhos, Equipamento e Ferramentas	**-**	**117.072,23**	**0,00**	**117.072,23**
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	00	31.375,86	0,00	31.375,86
Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos	00	6.224,00	0,00	6.224,00
Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro	00	682,00	0,00	682,00
Máquinas e Equipamentos Energéticos	00	39.197,50	0,00	39.197,50
Máquinas e Equipamentos Gráficos	00	735,00	0,00	735,00
Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	00	1.090,00	0,00	1.090,00
Equipamentos, Peças e Acessórios Para Automóveis	00	7.235,81	0,00	7.235,81
Máquinas e Equipamentos Agrícolas e Rodoviários	00	213,00	0,00	213,00
Outras Máquinas, Aparelhos ,Equipamentos e Ferramentas	00	30.319,06	0,00	30.319,06
Bens de Informática	-	**966.615,25**	**48.447,57**	**918.167,68**
Equipamentos de Processamento de Dados	20	966.615,25	**48.447,57**	918.167,68
Moveis e Utensílios	-	**319.690,17**	**235,80**	**319.454,37**
Aparelhos e Utensílios Domésticos	10	3.343,63	91,80	3.251,83
Máquinas e Instalações e Utensílios de Escritório	00	7.580,28	0,00	7.580,28
Mobiliários em Geral	10	308.766,26	144,00	308.622,26
Materiais Culturais, Educativo e de Comunicação	-	**16.769,10**	**246,00**	**16.523,10**
Máquinas para Áudio, Vídeo e Fotos	10	16.769,10	246,00	16.523,10
Veículos	-	**118.563,33**	**15.941,40**	**102.621,93**
Veículos de Tração Mecânica	20	118.563,33	15.941,40	102.621,93
Demais Bens Móveis	-	**7.750,44**	**0,00**	**7.750,44**
Outros Bens Móveis	00	7.750,44	0,00	7.750,44

Em 2017 os bens considerados como sucatas e ou inservíveis começaram a ser descartados. Primeiro foi oferecido a Órgãos municipais que escolheram produtos ainda em condição de uso. Para 2018 está sendo preparado um edital para doação do restante dos bens sem condições de uso e que serão descartados. Em 2018, esta programado um inventário e reavaliação dos bens da Entidade.

2.2.1.2. – Bens Imóveis

A Entidade possui apenas um imóvel onde esta instalada a sede administrativa da Autarquia.O imóvel está passando por reformas e adequações, o que justifica a variação da conta de bens imóveis. A previsão para conclusão da obra é abril de 2018 quando começara a ser calcula a depreciação.

Tabela de Bens Imóveis – Composição

CONTAS CONTÁBEIS	TX DEPREC.	INSCRIÇÃO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	SALDO RESIDUAL
BENS IMÓVEIS		**7.691.344,21**	**0,00**	**7.691.344,21**
Bens de Uso Especial	**-**	**7.691.344,21**	**0,00**	**7.691.344,21**
Edifícios	4	7.691.344,21	0,00	7.691.344,21

2.3. – Passivo

2.3.1. Nota 3 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar

Tabela - de Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar – de Longo e Curto Prazo – e comparativamente com o exercício anterior – Composição.

CONTAS CONTABEIS	31/12/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Circulante	Não Circulante	TOTAL
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREV. E ASSISTENCIAIS A PAGAR	**1.291.801,22**	**381.118,25**	**1.672.919,47**	**599.941,12**	**0,00**	**599.941,12**
Pessoal a Pagar	**1.291.699,19**	**381.118,25**	**1.672.817,44**	**599.941,12**	**0,00**	**599.941,12**
1. Décimo Terceiro Salários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Férias	770.506,60	0,00	770.506,60	153.390,06	0,00	153.390,06
3. Licença Prêmio	521.192,59	0,00	521.192,59	446.551,06	0,00	446.551,06
4. Pessoal a Pagar - Precatório	0,00	381.118,25	381.118,25	0,00	0,00	0,00
Enc. Sociais– Patronal – INSS de 3º	**102,03**	**0,00**	**102,03**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Nesta demonstração são apresentadas as obrigações a pagar de Curto (Circulante), em comparação com o exercício anterior. A Autarquia não possui obrigações

Pessoal a Pagar - Trata-se da obrigações a pagar proveniente de remunerações de férias a vencer e vencidas e não gozadas e de saldos de licença prêmio que o servidor já possui direito de usufruir..

Encargos Sociais a Pagar – Patronal – INSS sobre serviços de terceiros que não foram repassados dentro do exercício de 2017.

Pessoal a Pagar – Precatório – Decorre de determinação judicial ao pagamento de direitos trabalhistas reclamados judicialmente onde o Município comparece como o principal pagador. Após o encerramento dos débitos, da entidade efetuará os ressarcimentos junto ao Município, em encontro de contas.

2.3.2. – Nota 04– Fornecedores

Tabela - de Fornecedores e Contas a Pagar – de Longo e Curto Prazo – e comparativamente com o exercício anterior

CONTAS CONTABEIS	31/12/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Circulante	Não Circulante	TOTAL
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR DE CURTO PRAZO	33.985,80	**0,00**	33.985,80	81.478,10	**0,00**	81.478,10
Fornecedores Nacionais do Exercício	33.985,80	0,00	33.985,80	81.478,10	0,00	81.478,10

Os valores demonstrados referem-se às despesas empenhas e processadas como Restos a Pagar no exercício seguinte. A Autarquia não possui fornecedores a pagar a Longo Prazo.

2.3.3. – Nota 05 – Demais Obrigações a Pagar

Tabela – Demais Obrigações – de Curto e Longo Prazo – comparativamente com exercício anterior

CONTAS CONTABEIS	31/12/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Circulante	Não Circulante	TOTAL
Demais Obrigações a Pagar	**18.174,94**	**11.899.001,64**	**11.917.176,58**	**31.789,50**	**11.688.672,51**	**11.720.462,01**
Valores Restituíveis	**18.174,94**	**0,00**	**18.174,94**	**31.789,50**	**0,00**	**31.789,50**
1. Consignações	18.174,94	0,00	18.174,94	31.789,50	0,00	31.789,50
Precatórios	**12.280.119,78**	**11.899.001,64**	**11.899.001,64**	**0,00**	**11.688.672,51**	**11.688.672,51**
1 De Pessoal	381.118,25					
2De 3º de Exerc. Anteriores - Antes de 05/02/2000	120.813,77	120.813,77	120.813,77	0,00	300.508,93	300.508,93
3. De3º de Exerc. Anteriores - A Partir de 05/02/2000	11.778.187,87	11.778.187,87	11.778.187,87	0,00	11.388.163,58	11.388.163,58

Consignações – Decorrem de valores restituíveis descontados em pagamentos de conformidade com a legislação tributária, previdenciárias e outras autorizadas pelo credor, e que não houve tempo hábil para repasse dentro do exercício.

Precatórios - Decorre de determinação judicial de cobrança de direitos civis reclamados judicialmente, onde o Município comparece como o principal pagador. Após o encerramento dos débitos, a entidade deverá efetuar os ressarcimentos junto ao Município, em encontro de contas.

2.4. Nota 06 – Patrimônio Líquido

Os resultados do patrimônio Líquido é a situação patrimonial líquida. É a diferença entre os ativos e os passivos após a inclusão de outros recursos e a dedução de outras obrigações, reconhecida no Balanço Patrimonial como patrimônio líquido. A situação patrimonial líquida pode ser um montante positivo ou negativo eintegram o patrimônio líquido. No patrimônio líquido, deve ser evidenciado o resultado do período segregado dos resultados acumulados de períodos anteriores. O resultado patrimonial do período é a diferença entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, apurada na Demonstração das Variações Patrimoniais, que evidencia o desempenho das entidades do setor público.

2.4.1. Nota 07 - Resultado Líquido

O Patrimônio líquido no Balanço Patrimonial de 2017 permaneceu positivo em R$ 5.015.387,53. Em comparação com o valor de 2016, que foi de R$ 4.109.612,64 havendo um acréscimo nominal de 22,14%. O principal item que contribuiu para esta variação foi o resultado patrimonial positivo apurado no exercício de 2017.

Tabela – Apresentação dos Resultados do Patrimônio Líquido – comparativamente com exercício anterior

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2017	2016	AH%
1. Resultado do Exercício	905.454,89	(571.368,01)	
2. Resultado de Exercícios Anteriores	4.109.932,64	4.680.980,65	**12,20**
3. Resultado Acumulado do Patrimônio Líquido	**5.015.387,53**	**4.109.612,64**	**22,04**

2.4.2. Nota 08 – Resultado do Exercício

O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2017 foi superavitário em R$ 905.454,89, e está demonstrado na tabela abaixo, ao se confrontar as Variações Patrimoniais Aumentativas com as Variações Patrimoniais Diminutivas

Tabela – Variações Patrimoniais Aumentativas x Variações Patrimoniais Diminutivas

ESPECIFICAÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	21.273.538,79	19.608.429,59	8,50
Variações Patrimoniais Diminutivas	20.368.083,90	20.179.797,60	0,93
Resultado Patrimonial do Período	**905.454,89**	**(571.368,01)**	

Observa-se que no resultado patrimonial do período houve um aumento quando comparado com o exercício anterior. Ao final de 2016, o resultado foi negativo em R$ 571.368,01. Em 2017 o resultado foi positivo em R$ 905.454,89, implicando uma variação positiva da ordem de R$ 1.476.822,90. Observa-se que houve um aumento na VPA, havendo também um aumento na VPD, dente os motivos que mais impactaram, destacam-se:
Transferências e delegações recebidas em 17,69%;
Aumento nas VPA nos Cancelamentos de dívidas em 7,19%;
Diminuição de Gastos com Pessoal e Encargos em -6,70%

2.5. – Nota 09 – Saldo Patrimonial

Este quadro apresenta os ativos e passivos financeiros e permanentes, de acordo com o disposto no art. 105 da Lei nº 4.320/1964, elaborado utilizando-se a classe 1 (Ativo), a classe 2 (Passivo e Patrimônio Líquido) do PCASP, bem como as contas que representem passivos financeiros, mas que não apresentam passivosp atrimoniais associados, como as contas da classe 6 “Crédito Empenhado a Liquidar” e “Restos a Pagar Não Processados a Liquidar”.Os ativos e passivos financeiros e permanentes e o saldo patrimonial serão apresentados pelos seus valores totais.

Tabela – Apresentação do Saldo Patrimonial – Comparativamente com exercício anterior

Descrição	2017	2016	AH%
1. Ativo Financeiro	9.554.295,52	11.761.205,36	-18,76
2. Ativo Permanente	9.085.173,86	4.750.288,51	91,26
3. Passivo Financeiro	-1.697.557,29	-318.814,47	432,46
4. Passivo Permanente	-13.571.819,08	-12.288.613,63	10,44
5. Saldo Patrimonial	**3.370.093,01**	**3.904.065,77**	**-13,67**

2.6. Nota 10 - Contas de Compensação / Contas de Controles

Tabela – Demonstração dos Atos Potenciais Ativo e Passivos – comparativamente com exercício anterior

DESCRIÇÃO	2017	2016	AH%
ATOS POTENCIAIS ATIVOS	**0,00**	**0,00**	**00,00**
1. Garantia e Contra garantias Recebidas	0,00	57.410,74	**-100,00**
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	**3.630.814,66**	**780.032,57**	**365,47**
1. Obrigações Contratuais a Executar	3.630.814,66	780.032,57	365,47

Atos Potenciais Ativos
Não houve atos potenciais no exercício na Entidade.

Atos Potenciais Passivos
Obrigações Contratuais a Executar - Compreendem os registros e controle dos valores dos contratos firmados na obtenção de bens e serviços em sua vigência.

2.7.– Nota 11 – Superávit/Déficit Financeiros Apurado por Fonte de Recursos

Corresponde à diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. O superávit financeiro do exercício anterior é fonte de recursos para abertura de créditos suplementares e especiais, devendo-se conjugar, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos eas operações de crédito a eles vinculadas, de acordo com o art.43 da Lei nº 4.320/1964, caput, § 1º,inciso I e § 2º.

Quanto ao Déficit Financeiro, corresponde à diferença negativa ente o ativo financeiro e o passivo financeiro.

Quadro do Superávit / Déficit Financeiros Apurado por Fonte de Recursos

	FONTES DE RECURSOS	NE	2017	2016	AH%
1	Recursos do Tesouro (Descentralizados)		0,00	0,00	0,00
80	Recursos Próprios - Administração Indireta		7.005.673,40	8.529.474,04	-17.87
84	Taxa Administrativa/Interferência – Plano de Assistência à Saúde		851.064,83	2.912.916,85	-70,78
94	Retenções em Caráter Consignatário		0,00	0,00	0,00
	Total de Fonte de Recursos		**7.856.738,23**	**11.442.390,89**	**-31,34**

3- NOTAS EXPLICATIVAS DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

3.1. Nota 12 – Resultados das Variações Patrimoniais21

O resultado patrimonial do Exercício de 2017 foi superavitário de R$ 905.454,89, quando no exercício anterior foi deficitário em R$ 571.368,01 o que gerou uma variação positivano exercício de 2017. O resultado é decorrente das variações das receitas arrecadadas e das despesas operacionais realizadas e outras apropriações incorridas no período.

Na demonstração das Variações Patrimoniais Qualitativas, demonstra uma variação em virtude de reforma e adaptações da sede administrativa da Entidade.

3.2. Nota 13 – Impacto dos resultados das atividades operacionais administrativas.

Tabela –Atividade Operacional Administrativa

CONTAS CONTABEIS	31/12/2017	31/12/2016	AH%
RECEITAS PRÓPRIAS	**0,00**	**233,70**	**-100,00**
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	0,00	233,70	**-100,00**
DESPESAS PRÓPRIAS DE MANUTENÇÃO	**-7.939.403,07**	**-8.449.196,33**	**-6,03**
Pessoal e Encargos	-6.637.775,43	-7.114.704,44	**-6,70**
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	-1.295.491,86	-1.324.456,37	**-2,19**
Tributárias	-6.135,78	-10.035,52	**-38,86**
Resultado da Análise Atividades Operacionais Administrativas	**-7.939.403,07**	**-8.448.962,63**	**-6,03**

Os resultados apresentados nos dois exercícios entre as receitas e as despesas, consideradas como administrativas ou próprias de manutenção são negativo, observa-se também que houve uma redução dos gastos de6,03%, em relação ao exercício anterior.

3.3. Nota 14 – Impacto nos resultados das contas de movimentação financeira.

Tabela – Movimentação Financeira

CONTAS CONTABEIS	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.093.398,07	1.488.073,46	**-26,52**
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-0,00	-0,00	**0,00**
Resultado das Contasde Variações Financeiras	**1.093.398,07**	**1.488.073,46**	**-26,52**

Os resultados demonstrados nas contas de movimentação financeiras nos períodos foram positivos, oriundo de recursos livres e vinculados à disposição da Autarquia, não existindo custos financeiros, entretanto houve uma redução relevante nos rendimentos em comparação com o exercício anterior de26,52%.

3.4. Nota 15 – Impacto nos resultados das Variações das Transferências Recebidas e Concedidas.

Tabela – Movimentação das Transferências

CONTAS CONTABEIS	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Variações das Transferências e Delegações Recebidas	8.487.494,43	7.211.543,08	**17,69**
Transferências de Delegações Concedidas	-21.040,72	-16.511,75	**27,43**
Resultado da Análise das Variações das Transferenciais Recebidas e Concedidas	**8.466.453,71**	**7.195.031,33**	**17,67**

Esse quadro demonstra os resultados das transferências ocorridas no exercício. As transferências recebidas referem-se a taxa administrativa paga pelo Fundo de Assistência à Saúde dos Servidores Municipais de Londrina e pelo Fundo de Previdência Social dos Servidores Municipais de Londrina, perfazendo o valor de R$ 8.487.494,43, que se destinaram as atividades operacionais administrativas da entidade. As transferências concedidas referem-se a doação de bens considerados inservíveis e ou obsoletos a outros Órgão da Administração Pública Municipal..

3.5. Nota 16– Ganhos com Incorporação de Ativos

Tabela – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivo

CONTAS CONTABEIS	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Ganhos com Incorporação de Ativos	0,00	0,00	**0,00**
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas	-113.057,12	-23.209,25	**387,12**
Resultados com Ganhos de Incorporação de Ativo	**-113.057,12**	**-23.209,25**	**387,12**

Os valores de ajustes para perdas referem-se a ajuste a valores residuais de bens inservíveis doados a Entidades Municipais.

3.6. Nota 17 – Impacto nos resultados das contas de: Outras Variações Patrimoniais

Tabela – Outras Variações Patrimoniais

CONTAS CONTABEIS	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	11.692.646,29	10.908.579,35	**7,19**
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	12.294.582,99	11.690.880,27	**5,16**
Resultado da Análise de Outras Variações Patrimoniais	**-601.936,70**	**-782.300,92**	**23,06**

Os resultados das variações das contas “Outras Variações Patrimoniais”, decorrente de reclassificação do saldo das contas de precatórios no exercício de 2017.

4- NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

4.1. Nota 18 – Execução Orçamentária da Receita

O Balanço Orçamentário, evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e suas alterações coma execução, demonstrando o resultado orçamentário do exercício.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

No exercício de 2017 houve uma frustação média de 22,12% da arrecadação inicialmente prevista. Do montante inicialmente previsto de R$. 1.409.000,00 foram arrecadados e recebidos cerca de R$ 1.097.371,85.

4.2.Nota 19 – Movimentação dos Créditos

Detalhamento das despesas executadas por tipos de créditos

Quadro da composição:

DETALHAMENTO DAS DESPESAS EXECUTADAS POR TIPO DE CRÉDITOS				
TIPO DE CRÉDITO	**INICIAL**	**TOTAL DA DESPESA AUTORIZADA**	**TOTAL DA DESPESA EXECUTADA (EMPENHADA) POR TIPO DE CRÉDITO**	**% DA EXECUÇÃO**
1 - INICIAL + SUPLEMENTAR	12.189.000,00	17.409.000,00	13.230.507,00	76,00
- ESPECIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
3 - EXTRAORDINÁRIO	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL 2016 (1+2+3)	12.189.000,00	17.409.000,00	**13.230.507,00**	**76,00**
A EMPENHAR			**4.178.493,00**	**24,00**

Executado 76,00% do valor total autorizado (inicial + suplementar), 24,00% não foi empenhado em 2016.

Não houve abertura de créditos extraordinários em 2017.

Não houve abertura de Crédito Especial em 2017.

Em 2017 do montante autorizado para os gastos de R$ 17.409.000,00, foram realizados (empenhados) R$ 13.230.507,00. Do montante empenhado foram liquidados R$ 11.585.212,48, que corresponde a 87,56%, cuja diferença entre total empenhado e o liquidado esta registrado no exercício seguinte em Restos a Pagar.

As despesas correntes de R$ 7.372.699,77representam aproximadamente 55,73%, do total dos gastos realizados. A principal natureza das despesas corrente está registrada no grupo com gastos com pessoal e encargos, no valor de R$. 5.959.213,20, representando 80,83%, do total dos gastos com despesas correntes.

Nas despesas de capital, a principal natureza foi a de investimentos no valor de R$ 5.857.807,23, que corresponde a 44,27%, em virtude da reforma e readequação da sede administrativa.

4.3. Nota 20– Resultado Orçamentário

Em relação aos valores recebidos e os gastos incorrido o resultado orçamentário foi deficitário em cerca de R$ 12.133.135,15.

A fonte de financiamento para cobertura das despesas realizadas pela Entidade é basicamente decorrente das transferências financeiras dos Fundos de Previdência Social e do Fundo de Assistência à Saúde, por meio de pagamento de taxa administrativa e ingresso mensal, efetuado através de transferências financeiras.

Em 2017 houve arrecadação de recursos utilizando o superávit financeiro arrecadados em exercícios anteriores.

Quadro da composição da receita:

TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	PREVISTA	REALIZADA
INGRESSO – Repasses transferidos	10.780.000,00	8.487.494,43
Superávit Financeiro	5.220.000,00	5.220.000,00
RECEITAS	**1.409.000,00**	**1.097.371,85**
TOTAL	**17.409.000,00**	**14.804.866,28**

4.4. Nota 21 Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Restos a Pagar	Antes de 2016	2016	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Saldo Restos a Pagar	**0,00**	**287.024,97**	**227.356,91**	**227.036,91**	**59.988,06**	**0,00**
Não Processado	0,00	205.546,87	145.878,81	145.878,81	59.668,06	0,00
Processados	0,00	81.478,10	81.478,10	81.158,10	320,00	0,00

4.4.1. Restos a Pagar Não Processados

Do montante inscrito em Restos a Pagar Não Processados, R$ 205.546,87, inscritos no exercício anterior, foram pagos R$. 145.878,81 e R$ 59.668,06 foram cancelados durante o exercício de 2017, não permanecendo saldo a pagar para os próximos exercícios.

4.4.2. Restos a Pagar Processados

Do montante inscrito em Restos a Pagar Processados, R$ 81.478,10, inscritos no exercício anterior, foram pagos R$. 81.158,10 e R$ 320,00 foram cancelados durante o exercício de 2017, não permanecendo saldo a pagar para os próximos exercícios.

.

4.5. Nota 22Considerações finais

A fonte de financiamento para cobertura das despesas realizadas pela Autarquia é decorrente das transferências financeiras dos Fundos de Previdência Social e do Fundo de Assistência à Saúde, por meio de pagamento de taxa administrativa.

O desempenho da execução orçamentária de 2017 foi deficitário, também denominado de resultado negativo do orçamento, sendo necessário uma suplementação com recursos de exercícios anteriores para fazer frente as despesas do exercício de 2017.

5- NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIROE DOS FLUXOS DE CAIXAS

***5.1. Nota 21*- Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa**

O Balanço Financeiro é estruturado de forma a evidenciar o resultado financeiro do período, a diferença entre o total dos ingressos financeiros e o total dos dispêndios financeiros tanto orçamentários como extraorçamentários. O resultado financeiro positivo indica que houve mais ingressos de recursos do que dispêndios, por simetria, o negativo indica que houve mais dispêndios. É importante que as demonstrações contábeis sejam avaliadas em conjunto, pois uma variação positiva na disponibilidade do período não é sinônimo, necessariamente, de bom desempenho da gestão financeira, uma vez que tal variação pode ter sido ocasionada por endividamento público.

A DFC é um instrumento de avaliação da gestão pública pois permite inferir quais formas as decisões de alocação de recursos na prestação de serviços públicos, em suas atividades operacionais, de investimento e financiamentos, além de possibilitar de como influenciou na liquidez da entidade de forma a prevenir insolvência futura da entidade.

5.2. Nota 23 – Resultado Financeiro

O resultado financeiro do exercício alcançou o montante negativo de R$ 2.206.909,84, e sua formação são detalhadas na tabela apresentada na sequência, comparada com exercício anterior.

Tabela – Resultado Financeiro

ESPECIFICAÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	AV (%)
Receita Orçamentária	1.097.371,85	1.492.125,52	-26,46
Despesa Orçamentária	13.230.507,00	7.956.585,51	66,28
Subtotal	**-12.133.135,15**	**-6.464.459,99**	**87,69**
Transferências Financeiras Recebidas	8.487.494,43	7.211.543,08	17,69
Transferências Financeiras Concedidas	0,00	0,00	0,00
Subtotal	**8.487.494,43**	**7.211.543,08**	**17,69**
RecebimentosExtraorçamentários	3.233.169,84	1.671.017,98	93,49
Pagamentos Extraorçamentários	-1.794.438,96	-1.700.068,75	5,55
Subtotal	**1.438.730,88**	**-290.050,77**	
Resultado Financeiro do Exercício	**-2.206.909,84**	**457.032,32**	

Comparando o atual exercício com o anterior, se observa que houve um aumento na transferência de recursos de 2016 para 2017 em 17,69%.

5.3. Nota 24–Receita Orçamentária

A Receita Orçamentária é composta em sua maioria pela Receita Patrimonial que arrecadou R$ 1.093.398,07 no exercício de 2017,referente a rendimentos das aplicações financeiras.

5.4. Nota 25–Despesas Orçamentárias

A Autarquia recebe aportes através de transferências financeiras a titulo de taxa administrativa do Fundo Previdenciário e do Fundo de Saúde. Para evidenciar os dispêndios de cada Entidade as receitas e despesas desses fundos são contabilizadas separadamente na CAAPSML e no exercício

de 2017 as despesas administrativas previdenciária somaram R$ 6.254.789,32 e do Fundo de Saúde R$ 6.975.717,68, totalizando R$ 13.230.507,00.

5.5 Nota 26– Transferências Financeiras

Por tratar-se de uma entidade da administração indireta, Autarquia Pública que tem por objetivo a gestão financeira, administrativa e patrimonial do plano de seguridade do servidor público do Município de Londrina e sua principal fonte de ingresso de recursos são as transferências financeiras oriundas do Fundo de Previdência e Fundo de Saúde a título de taxa administrativa que totalizaram R$ 8.487.494,43 no exercício sendo R$ 4.603.318,28 do Fundo de Saúde e R$ 3.884.176,15 do Fundo de Previdência.

5.6.Nota 27- Quadro das Disponibilidades

A disponibilidade é composta por caixa e bancos, aplicações financeiras e demais créditos à curto prazo. O saldo de caixa e bancos refere-se aos recursos disponíveis em contas correntes bancárias. As aplicações financeiras são valores disponíveis em contas correntes que são aplicados para obtermos valorização do dinheiro. Os demais créditos à curto prazo referem-se a valores de receitas reconhecidas pelo período de competência e recebidas no início de 2018.

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2015
CAIXA E EQUIVALENTE A CAIXA	**9.554.295,52**	**11.761.205,36**
CAIXA E BANCO	**1.408.768,58**	**35.661,69**
C a i x a	0,00	0,00
Banco Conta Movimento	1.408.768,58	35.661,69
APLICAÇÕES FINANCEIRAS -	**8.145.526,94**	**11.725.543,67**
Poupanças	0,00,	0,00,
Fundo de Aplicações Financeiras	8.145.526,94	11.725.543,67
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	**0,00,**	**0,00,**
Créditos a Receber Decorrente de Folha de Pagamento	0,00,	0,00,
Crédito Consignado de Valores Vinculados a Receber	0,00,	0,00,
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	0,00,	0,00,
Créditos a Receber em Poder da Justiça	0,00,	0,00,

5.5. Nota 28– Considerações Finais

O resultado das finanças da entidade, do período, por meio da análise da DFC, demonstra a dependência econômica e financeira da Autarquia em relação ao repasse dos Fundos de Saúde e de Previdência, pois os ingressos de recursos são de origem de fluxos operacionais decorrentes das transferências financeiras por meio de recebimento de taxa administrativa.

Nota 29- ENCERRAMENTO

A entidade como órgão da administração indireta do Município de Londrina, mantém a sua contabilidade em sistema terceirizado, contratado e consolidado no Município, a qual se encontra perfeitamente atinada à legislação, e estando assim, regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange a ética profissional. Os resultados são frutos do documental remetidos para contabilização pelos setores da Entidade, respondendo estes pela veracidade, integralidade e procedência. A Superintendência encontra-se ciente de toda a legislação aqui aplicável, especialmente no tocante à responsabilidade da documentação e procedimentos. A responsabilidade do profissional contabilista que referenda estas demonstrações contábeis está limitada aos fatos efetivamente notificados ao profissional.

Londrina, 31 de dezembro de 2017. Marcos José de Lima Urbaneja - Superintendente da Caapsml, João Bosco Dantas - Contador CRC 29587/O-3, João Carlos Barbosa Perez - Controlador Geral do Município

---

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LONDRINA, -CNPJ 12.674.736/0001-24.

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017.

APRESENTAÇÃO

O Fundo de Assistência à Saúde dos Servidores Municipais de Londrina, foicriado em 15 de dezembro de 1992 através da Lei Municipal 5268 e alterado pela Lei Municipal 11348 de 25 de outubro de 2011. O plano de assistência à saúde do servidor público do Município de Londrina é optativo, firmado através de contrato e visa proporcionar aos segurados e a seus dependentes, mediante contribuição, assistência médica, inclusive quando decorrente de acidente; hospitalar, inclusive quando decorrente de acidente e odontológica. A assistência é prestada, através de credenciados, terceirizados e/ou serviços próprios, com liberdade de escolha, dentre eles, pelo segurado.

O Fundo de Assistência à Saúde, apresenta as Demonstrações Contábeis (DC's) que integram a Prestação de Contas Anual (PCA) do exercício de 2017. As DC's contemplam a execução e a análise do Orçamento Fiscal, sendo materializada no Balanço Patrimonial, Orçamentário, Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa, e foram elaboradas com base nos dados extraídos do Sistema Equiplano e incluem os dados da execução orçamentaria,financeira e patrimonial da Entidade e nas respectivas Notas Explicativas.

Em 2017 as receitas orçamentárias realizadas perfizeram R$ 36,6 milhões, representando uma diminuição de 38,66% em relação a 2016. Quanto às despesas orçamentárias ocorreu um aumento nominal em relação ao exercício anterior (3,23%), totalizando R$ 52,8 milhões e às despesas pagas ocorreu uma diminuição em relação ao exercício anterior (1,86%), totalizando R$ 37,7 milhões.

O resultado patrimonial apurado (nas Variações Patrimoniais) em 2017 foi deficitário em R$ 13,5 milhões, apresentado uma diminuição nominal de R$ 23,9 milhões em relação ao ano anterior. Dentre as principais causas, destacam-se: a não transferência da parte patronal para o Fundo no exercício de 2017.

O Patrimônio Líquido, demonstrado no Balanço Patrimonial de 2017 permaneceu positivo em cerca de R$ 49,4 milhões. Em comparação com o valor de 2016 (R$ 62,9 milhões), houve uma diminuição nominal de 21,45%. O principal item que contribuiu para esta variação foi o resultado patrimonial negativo apurado no exercício de 2017 (R$ 13,5).

O resultado financeiro de 2017 atingiu o montante de R$ 47,8 milhões. Em comparação com o resultado do exercício anterior que alcançou R$ 61,2 milhões, houve uma redução nominal de 21,89%.

Para o exercício de 2017, foi inscrito o estoque de R$ 15,1 milhões de Restos a Pagar, o que representa um aumento de 19,03% em relação à inscrição ocorrida para o exercício de 2016 (R$ 12,7mil).

RELATÓRIOS CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS DE 2017 DA ENTIDADE:
FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LONDRINA

BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIO 2017
ANEXO 14

ATIVO			
ESPECIFICAÇÕES	**NE**	**EXERCÍCIO ATUAL**	**EX. ANTERIOR**
ATIVO CIRCULANTE	01	49.758.741,22	62.506.609,93
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		47.794.618,82	2.895.047,17
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL		47.794.618,82	2.895.047,17
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES Á CURTO PRAZO		1.964.122,40	1.320.788,56
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES Á CURTO PRAZO		1.964.122,40	1.320.788,56
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS Á CURTO PRAZO		0,00	58.290.774,20
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		0,00	58.290.774,20
ATIVO NÃO CIRCULANTE		73.182,93	467.152,67
ATIVO REALIZÁVEL Á LONGO PRAZO		0,00	393.969,74
CRÉDITOS Á LONGO PRAZO		0,00	393.969,74
IMOBILIZADO	02	73.182,93	73.182,93
BENS MÓVEIS		73.182,93	73.182,93
TOTAL		**49.831.924,15**	**62.973.762,60**

PASSIVO			
ESPECIFICAÇÕES		**EXERCÍCIO ATUAL**	**EXERCÍCIO ANTERIOR**
PASSIVO CIRCULANTE		390.582,66	29.529,51
OBRIG. TRABALHISTAS, PREVIDEN. E ASSIST. A PAGAR Á CURTO PRAZO		0,00	0,00
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR		0,00	0,00
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR Á CURTO PRAZO	03	276.986,29	1.116,05
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS Á CURTO PRAZO		276.986,29	1.116,05
OBRIGAÇÕES FISCAIS Á CURTO PRAZO		0,00	0,00
OBRIGAÇÕES FISCAIS Á CURTO PRAZO COM A UNIÃO		0,00	0,00
DEMAIS OBRIGAÇÕES Á CURTO PRAZO	04	113.596,37	28.413,46
VALORES RESTITUIVEIS		113.596,37	28.413.46
OUTRAS OBRIGAÇÕES Á CURTO PRAZO		0,00	0,00
TOTAL DO PASSIVO		**390.582,66**	**29.529,51**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
ESPECIFICAÇÕES	**05**	**EXERCÍCIO ATUAL**	**EXERCÍCIO ANTERIOR**
RESULTADOS ACUMULADOS	06	49.441.341,49	62.944.233,09
RESULTADOS DO EXERCÍCIO	07	(13.503.791,65)	10.375.668,95
RESULTADO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		62.945.133,14	52.568.564,14
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**49.441.341,49**	**62.944.233,09**
TOTAL		**49.831.924,15**	**62.973.762,60**

Nota Explicativa 08

	EXERCÍCIO ATUAL	**EXERCÍCIO ANTERIOR**		**EXERC. ATUAL**	**EXERC. ANTERIOR**
ATIVO FINANCEIRO	47.794.618,82	61.185.821,37	PASSIVO FINANCEIRO	15.212.339,58	12.712.843,74
ATIVO PERMANENTE	2.037.305,33	1.787.941,23	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00
SALDO PATRIMONIAL				**34.619.584,57**	**50.260.918,86**

Passivo Financeiro: Inclui Restos a Pagar não Processados

Nota Explicativa 09

SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS		
ESPECIFICAÇÃO	**EXERCÍCIO ATUAL**	**EXERCÍCIO ANTERIOR**
GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS A EXECUTAR	0,00	0,00
DIREITOS CONVENIADOS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES A RECEBER	0,00	0,00
DIREITOS CONTRATUAIS A EXECUTAR	0,00	0,00
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00
TOTAL	**0,00**	**0,00**

SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		
ESPECIFICAÇÃO	**EXERCÍCIO ATUAL**	**EXERCÍCIO ANTERIOR**
GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS CONCEDIDAS A EXECUTAR	0,00	0,00
OBRIGAÇÃO CONVENIADOS E OUTRO INSTRUMENTO CONGÊNERES A LIBERAR	0,00	0,00
OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS A EXECUTAR	7.648.842,18	5.482.149,90
OUTROS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00
TOTAL	**7.648.842,18**	**5.482.149,90**

DEMONSTRATIVO DO SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

FONTES DE RECURSOS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
69 – ReceitaIntra-Orçamentária – P. 869/05 STN	4.406.771,89	10.389.656,33
80 – Recursos Próprios – Administração Indireta	28.175.507,35	38.083.321,30
94 – Retenções em Caráter Consignatário	0,00	0,00
TOTAL	**32.582.279,24**	**40.606.502,15**

Nota Explicativa 10

Marcos José de Lima Urbaneja - Superintendente da Caapsml, João Bosco Dantas - Contador CRC 29587/O-3, João Carlos Barbosa Perez - Controlador Geral do Município

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - EXERCÍCIO 2017
ANEXO 15

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
		EXERCÍCIO ATUAL	**EXERCÍCIO ANTERIOR**
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA		**37.388.928,10**	**59.106.445,37**
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIIÇÕES DE MELHORIA		0,00	0,00
IMPOSTOS		0,00	0,00
TAXAS		0,00	0,00
CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA		0,00	0,00
CONTRIBUIÇÕES	12	4.179.193,37	26.511.190,07
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		4.179.193,37	26.511.190,07
CONTRIBUIÇÃO DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÔMICO		0,00	0,00
CONTRIBUIÇÃO DE ILUMIBAÇÃO PÚBLICA		0,00	0,00
CONTRIBUIÇÃO DE INTERESSES DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS		0,00	0,00
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	12	26.866.286,62	25.066.673,39
VENDA DE MERCADORIAS		0,00	0,00
VENDA DE PRODUTOS		0,00	0,00
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		26.866.286,62	25.066.673,39
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	13	6.187.787,61	7.528.581,91
JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DE MORA		0,00	0,00
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS		0,00	0,00
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS		0,00	0,00
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITO BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS		6.030.601,68	7.374.974,93
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS – FINANCEIRAS		157.185,93	153.606,98
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES MULTIGOVERNAMENTAIS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CONSÓRCIOS PÚBLICOS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DO EXTERIOR		0,00	0,00
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DELEGADA		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS FÍSICAS		0,00	0,00
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS		0,00	0,00
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		0,00	0,00
REAVALIZAÇÃO DE ATIVOS		0,00	0,00
GANHOS COM ALIENAÇÃO		0,00	0,00
GANHOS COM INCORPORAÇÕES DE ATIVOS		0,00	0,00
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		0,00	0,00
REVERSÃO DE REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL		0,00	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	16	155.660,50	0,00
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR		0,00	0,00
RESULTADO POSITIVO DE PARTICIPAÇÕES		0,00	0,00
REVERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDA		0,00	0,00
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		155.660,50	0,00

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA		**50.892.719,75**	**48.730.776,42**
PESSOAL E ENCARGOS	12	799.143,28	
REMUNERAÇÃO A PESSOAL		0,00	0,00
ENCARGOS PATRONAIS		799.143,28	869.949,40
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS – PESSOAL E ENCARGOS		0,00	0,00
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS		0,00	0,00
APOSENTADORIA E REFORMAS		0,00	0,00
PENSÕES		0,00	0,00
BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA		0,00	0,00
BENEFÍCIOS EVENTUAIS		0,00	0,00
POLÍTICAS PÚBLICAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA		0,00	0,00
OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIARIOS EASSISTÊNCIAIS		0,00	0,00
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	12	44.066.705,41	42.500.557,44
USO DE MATERIAL DE CONSUMO		2.178.509,82	2.310.449,47
SERVIÇOS		41.888.195,59	40.190.107,97
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO		0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS		0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS		0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DE MORA		0,00	0,00
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS		0,00	0,00
DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS – FINANCEIRAS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	14	4.603.318,28	4.454.772,26
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		4.603.318,28	4.454.772,26
TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS		0,00	0,00
TRANSFERENCIAS A INSTITUIÇÕES MULTIGOVERNAMENTAIS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS AO EXTERIOR		0,00	0,00
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DELEGADA		0,00	0,00
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS		0,00	0,00
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃS DE PASSIVOS	15	549.630,24	0,00
REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS		0,00	0,00
PERDAS COM ALIENAÇÃO		0,00	0,00
PERDAS INVOLUNTÁRIAS		0,00	0,00
INCORPORAÇÕES DE PASSIVOS		0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS		549.630,24	0,00
TRIBUTÁRIAS		403.974,42	618.599,91
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA		0,00	0,00
CONTRIBUIÇÕES		403.974,42	618.599,91
CUSTO DAS MERC. VENDIDAS, DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS		0,00	0,00
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS – CMV		0,00	0,00
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS – CPV		0,00	0,00
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS – CSP		0,00	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	16	469.948,12	286.897,41
PREMIAÇÕES		0,00	0,00
RESULTADO NEGATIVO DE PARTICIPAÇÕES		0,00	0,00
INCENTIVOS		0,00	0,00
SUBVENÇÕES ECONÔMICAS		0,00	0,00
PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES		0,00	0,00
VPD DE CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES		0,00	0,00
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		469.948,12	286.897,41
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		**(13.503.791,65)**	**10.375.668,95**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (decorrente da execução orçamentária)		
	EXERCÍCIO ATUAL	**EXERCÍCIO ANTERIOR**
INCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00

Marcos José de Lima Urbaneja - Superintendente da Caapsml, João Bosco Dantas - Contador CRC 29587/O-3, João Carlos Barbosa Perez - Controlador Geral do Município

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO EXERCÍCIO 2017
ANEXO 12

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c=(b-a)
RECEITAS CORRENTES	34.594.000,00	34.594.000,00	32.410,740,39	(2.183.259,61)
RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição de Melhoria	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Deduções da Receita Tributária	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição de Iluminação Pública	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Deduções da Receita de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	7934.000,00	7.934.000,00	6.030.601,68	(1.903.398,32)
Receitas Imobiliárias	4.000,00	4.000,00	0,00	(4.000,00)
Receitas de Valores Mobiliários	7.930.000,00	7.930.000,00	6.030.601,68	(1.899.398,32)
Receita de Concessões e Permissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Decorrente do Direito de Expl. B.Púb..Áreas Dom.Púb.	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Cessão de Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Deduções da Receita Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Produção Vegetal	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Produção Animal e Derivados	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Agropecuárias	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Deduções da Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Indústria Extrativa Mineral	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Indústria de Transformação	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Indústria de Construção	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Industriais	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Deduções da Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	19.900.000,00	19.900.000,00	20.881.140,14	981.140,14
(-) Deduções da Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Intergovernamentais	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	6.760.000,00	6.760.000,00	5.498.998,57	(1.261.001,43)
Multas e Juros de Mora	180.000,00	180.000,00	0,00	(180.000,00)
Indenizações e Restituições	6.400.000,00	6.400.000,00	5.341.812,64	(1.058.187,36)
Receita da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Decorrentes de Aportes	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Correntes Diversas	**180.000,00**	**180.000,00**	**157.185,93**	**(22.814,07)**
(-) Deduções de Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Intergovernamentais	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Outras Instituições Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Integralização do Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Div. Ativa Prov. da Amortiz. de Emp. e Financ.	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIAS	28.541.000,00	28.541.000,00	4.179.193,37	(24.361.806,63)
RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição de Melhoria	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	28.534.000,00	28.534.000,00	4.179.193,37	(24.354.806,63)
Contribuições Sociais	28.534.000,00	28.534.000,00	4.179.193,37	(24.354.806,63)
Contribuição de Intervenção no Dominio	0,00	0,00	0,00	0,00
COSIP – Cobrança na Fatura de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Imobiliárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Concessões e Permissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Produção Vegetal	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Produção Animal e Derivados	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Agropecuárias	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Industria Extrativa Mineral	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Industria de Transformação	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Industria de Construção	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Industriais	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7.000,00	7.000,00	0,00	(7.000,00)
Multas e Juros de Mora	7.000,00	7.000,00	0,00	(7.000,00)
Indenizações e Restituições	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Aportes Periódicos Para RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL INTRAORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Integralização do Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	**63.135.000,00**	**63.135.000,00**	**36.589.933,76**	**(26.545.066,24)**
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I + II)	**63.135.000,00**	**63.135.000,00**	**36,589.933,76**	**(26.545.066,24)**
DÉFICIT (IV)	**0,00**	**18.570.000,00**	**16.165.255,21**	**(2.404.744,79)**
TOTAL (V) = (III + IV)	**63.135.000,00**	**81.705.000,00**	**52.755.188,97**	**(28.949.811,03)**
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (Utilizados para Créditos Adicionais)	0,00	24.850.000,00	24.850.000,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	24.850.000,00	24.850.000,00	0,00
Reabertura de créditos adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	**DOTAÇÃO INICIAL (d)**	**DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)**	**DESPESA EMPENHADAS (f)**	**DESPESAS LIQUIDADAS (g)**	**DESPESAS PAGAS (h)**	**SALDO DA DOTAÇÃO (i) = (e-f)**
DESPESAS CORRENTES	56.433.000,00	81.283.000,00	52.755.188,97	37.933.432,05	37.706.668,21	28.527.811,03
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	56.433.000,00	81.283.000,00	52.755.188,97	37.933.432,05	37.706.668,21	28.527.811,03
DESPESAS DE CAPITAL	102.000,00	102.000,00	0,00	0,00	0,00	102.000,00
INVESTIMENTOS	102.000,00	102.000,00	0,00	0,00	0,00	102.000,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	320.000,00	320.000,00	0,00	0,00	0,00	320.000,00
RESERVA DO RPPS	320.000,00	320.000,00	0,00	0,00	0,00	320.000,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (VI)	**56.855.000,00**	**81.705.000,00**	**52.755.188,97**	**37.933.432,05**	**37.706.668.21**	**28.949.811,03**
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII) = (VI +	**56.855.000,00**	**81.705.000,00**	**52.755.188,97**	**37.933.432,05**	**37.706.668.21**	**28.949.811,03**

VII)						
SUPERÁVIT (IX)	**6.280.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
TOTAL (X) = (VII + IX)	**63.135.000,00**	**81.705.000,00**	**52.755.188,97**	**37.933.432,05**	**37.706.668,21**	**28.949.811,03**

ANEXO I – DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (A)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (B)	(C)	(D)	(E)	(F)=(A+B-C-E)
DESPESAS CORRENTES	0,00	12.683.314,23	7.806.339,18	7.756.116,73	4.876.975,05	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	12.683.314,23	7.806.339,18	7.756.116,73	4.876.975,05	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	**0,00**	**12.683.314,23**	**7.806.339,18**	**7.756.116,73**	**4.876.975,05**	**0,00**

ANEXO II – DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS:

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃOPROCESSADOS LIQUIDADOS	Inscritos		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (A)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (B)	(C)	(D)	(E)=(A+B-C-DE)
DESPESAS CORRENTES	0,00	1.116,05	216,00	900,05	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	1.116,05	216,00	900,05	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	**0,00**	**1.116,05**	**216,00**	**900,05**	**0,00**

Notas Explicativas de número 17 à 21.

Marcos José de Lima Urbaneja - Superintendente da Caapsml, João Bosco Dantas - Contador CRC 29587/O-3, João Carlos Barbosa Perez - Controlador Geral do Município

BALANÇO FINANCEIRO - EXERCÍCIO 2017
ANEXO 13

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	**Exercício Atual**	**Exercício Anterior**	**ESPECIFICAÇÃO**	**Exercício Atual**	**Exercício Anterior**
Receita Orçamentária (I)	**36.589.933,76**	**59.650.332,20**	**Despesa Orçamentária (VI)**	**52.755.188,97**	**51.104.450,39**
Ordinária	**0,00**	**59.650.332,20**	Ordinária	**0,00**	**51.104.450,39**
Vinculada	36,589.933,76	0,00	Vinculada	52.755.188,97	0,00
Transferências do FUNDEB	0,00	0,00	Transferências do FUNDEB	0,00	0,00
Transferências Voluntárias	0,00	0,00	Transferências Voluntárias	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	Alienação de Bens	0,00	0,00
Operações de Crédito	0,00	0,00	Operações de Crédito	0,00	0,00
Contratos de Rateio de Consórcios Públicos	0,00	0,00	Contratos de Rateio de Consórcios Públicos	0,00	0,00
Regime Próprio de Previdência	0,00	0,00	Regime Próprio de Previdência	0,00	0,00
Transferências de Programas	0,00	0,00	Transferências de Programas	0,00	0,00
Valores Restituíveis	0,00	0,00	Valores Restituíveis	0,00	0,00
Outras Origens	36.589.933,76	0,00	Outras Origens	52.755.188,97	0,00
COSIP	0,00	0,00	COSIP	0,00	0,00

FUNREBOM	0,00	0,00	FUNREBOM	0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas (II)	**0,00**	**0,00**	**Transferências Financeiras Concedidas (VII)**	**4.603.318,28**	**4.454.772,26**
Recebimentos Extraorçamentários (III)	**16.360.444,64**	**14.384.058,15**	**Pagamentos Extraorçamentários (VIII)**	**8.983.073.70**	**7.740.232,35**
Saldo em Espécie do Exercício Anterior (IV)	**61.185.821,37**	**50.450.886,02**	**Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte (IX)**	**47.794.618,82**	**61.185.821,37**
Caixa e Equivalentes de Caixa	61.185.821,37	50.450.886,02	Caixa e Equivalentes de Caixa	47.794.618,82	61.185.821,37
Realizável	0,00	0,00	Realizável	0,00	0,00
TOTAL (V) = (I+II+III+IV)	**114.136.199,77**	**124.485.276,37**	**TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)**	**114.136.199,77**	**124.485.276,37**

Notas Explicativas de número 22 à 28.

Marcos José de Lima Urbaneja - Superintendente da Caapsml, João Bosco Dantas - Contador CRC 29587/O-3, João Carlos Barbosa Perez - Controlador Geral do Município

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIO 2017

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS	37.901.857,64	61.349.960,07
RECEITAS DERIVADAS	4.179.193,37	27.22.653,50
Receita Tributária	0,00	0,00
Receita de Contribuições	4.179.193,37	27.226.653,5
Outras Receitas Derivadas	0,00	0,00
RECEITAS ORIGINÁRIAS	32.410.740,39	32.423.678,70
Receita Patrimonial	6.030.601,68	7.374.974,93
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	20.881.140.14	18.858.510.82
Outras Receitas Originárias	5.498.998,57	6.190.192,95
Remuneração das Disponibilidades	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS	1.311.923,88	1.699.627,87
Intergovernamentais	0,00	0,00
da União	0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas	0,00	0,00
Recebimentos Extraorçamentários	1.311.923,88	1.699.627,87
DESEMBOLSOS	51.293.060,19	50.615.024,72
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS	51.293.060,19	50.615.024,72
Intergovernamentais	0,00	0,00
da União	0,00	0,00
de Estado e Distrito Federal	0,00	0,00
de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	45.463.000,94	44.308.812,84
Transferências Financeiras Concedidas	4.603.318,28	4.454.772,26
Outros Desembolsos	1.226.740,97	1.851.439,62
Perdas de Investimentos e Aplicações	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	(13.391.202,55)	10.734.935,35
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
ALIENAÇÃO DE BENS		
AMORTIZAÇÃO DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		
DESEMBOLSOS		
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		
CONCESSÃO DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		
DESEMBOLSOS		
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(13.391.202,55)	10.734.935.35
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	61.185.821,37	50.450.886,02
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	47.794.618,82	61.185.821,37

Notas Explicativas de número 22 à 28.

Marcos José de Lima Urbaneja - Superintendente da Caapsml, João Bosco Dantas - Contador CRC 29587/O-3, João Carlos Barbosa Perez - Controlador Geral do Município

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LONDRINA, -CNPJ 12.674.736/0001-24.

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017.
NOTAS EXPLICATIVAS

1- Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis doFundo de Assistência à Saúde dos Servidores Municipais de Londrina, foram preparadas utilizando as Normas Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBCASP), (Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade n.º 1.128 a 1.137/2008), as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), 7ª edição, (Portaria Conjunta da Secretaria do Tesouro Nacional e da Secretaria de Orçamento Federal nº nº 1/2014 e Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 700/2014), e a estrutura proposta no Plano de contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 700/2014), bem como, considerando o disposto na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000 e demais normas aplicáveis.

As Demonstrações Contábeis abrangem a execução orçamentária e financeira da receita e despesa, da Autarquia que integram o Orçamento Fiscal do Município, de acordo com a Lei nº 12.433 de 18 de julho de 2016, de Diretrizes Orçamentárias do Exercício de 2017 (LDO 2017).
O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio da entidade e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada durante do exercício de 2017. Nas demonstrações contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre a posição do patrimônio público da Entidade, desempenho econômico-financeiro, execução orçamentária, fluxo de caixa, fluxos financeiros e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão econômico-financeira.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas NBCASP, no PCASP e no MCASP. Desta forma as demonstrações são compostas por: (I) Balanço Patrimonial (BP); (II) Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); (III) Balanço Orçamentário (BO); (IV) Balanço Financeiro (BF); (V) e Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC).

De acordo com as premissas do modelo PCASP, As Demonstrações Contábeis apresentam as seguintes particularidades, fruto das características dos procedimentos adotados no Município.

a) A não apresentação do quadro de Variação Patrimonial Qualitativa, um dos anexos da DVP, mesmo sendo de evidenciação facultativa no modelo PCASP; não há um consenso sobre as informações que devem ser evidenciadas no respectivo quadro; e a informação sobre a execução de despesas orçamentárias que causam variações qualitativas no patrimônio do Município está disponível no Balanço Orçamentário (BO) e seus quadros anexos;
b) O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de caixa (conforme artigo 1º e segundo do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986) exige que todas as receitas e despesas, orçamentárias e extra orçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Desta forma, no Balanço Financeiro (BF) os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalente de Caixa;
c) Na Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) são apresentados os fluxos de caixa extra orçamentários, considerando que, devido ao princípio de unidade de caixa, existem recursos extras orçamentários que transitam na conta única;
d) A apresentação dos saldos utilizados para a abertura de créditos adicionais no Balanço Orçamentário (BO), descrevem os ajustes que impactariam a previsão da receita da despesa orçamentária.

1.1. Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais

Em 24 de setembro de 2015 foi publicada a Portaria STN nº 548, que dispõe sobre os prazos limites de adoção dos procedimentos contábeis patrimoniais aplicáveis aos entes da Federação, tendo como objetivo a consolidação do Balanço do Setor Público Nacional. Na referida portaria foi aprovado o Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais, estando os procedimentos definidos na Portaria STN nº 634 (Art. 6º e 7º), de 19 de novembro de 2013, e as regras aplicáveis descritas no MCASP.

1.2. Resumo das Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotadas no âmbito da Autarquia, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

a) Caixa ou Equivalente a Caixa
Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

b) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo
São as aplicações de recurso em título e valores mobiliários, que podem ser resgatados a qualquer tempo. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis ou o seu resgate.

c) Imobilizado
O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. E reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção, enão foi calculada a depreciação.

A depreciação está sendo aplicada nos bens adquiridos nos últimos anos; não foi aplicada a utilização da avaliação e da depreciação para os demais bens e nem considerado o valor residual para fins do cálculo, cujos procedimentos estão sendo implantados de forma gradual, dependendo de avaliação e de sistema apropriado em fase de desenvolvimento, e que deve ser implementado em 2018.

d) Passivos circulantes e não circulantes
As obrigações da Autarquia obedecem ao regime de competência e são evidenciados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, e dos correspondentes encargos das variações monetárias ocorridas até a data das Demonstrações Contábeis.

e) Apuração do resultado
No modelo PCASP é possível a apuração dos seguintes resultados: patrimonial; orçamentário e financeiro.

e.1) Resultado patrimonial
A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos fluirão para a entidade e quando puderem ser mensuráveis confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimo nos benefícios econômicos para a Autarquia, implica em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivo, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas específicas e às transferências concedidas que sigam a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre a VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

e.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da entidade segue o descrito no Art. 35 da Lei 4320/1964. Deste modo, pertencem ao exercício financeiro e as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. .

e.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteram as disponibilidades da entidade.

No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em Função das particularidades da Autarquia, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO PATRIMONIAL

2.1. Nota 01 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante contempla os saldos de Caixa e Equivalente de Caixa, os saldos das aplicações financeiras à curto prazo bem como outros direitos a receber.

Tabela – Ativo Circulante – Em Moeda Nacional

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2016	AH%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	**49.758.741,22**	**62.506.609,93**	**-20,39**
CAIXA E EQUIVALENTE A CAIXA	**47.794.618,82**	**2.895.047,17**	**1550,90**
Banco Conta Movimento	97.167,63	2.895.047,17	**-96,63**
Fundo de Aplicações Financeiras	47.697.451,19	0,00	**100,00**
Aplicações Financeiras:	**0,00**	**58.290.774,20**	**-100,00**
Investimentos e Aplicações à Curto Prazo	0,00	58.290.774,20	**-100,00**
Outros Créditos a Receber:	**1.964.122,40**	**1.320.788,56**	**48,71**
Outros Créditos a Receber à Curto Prazo	1.964.122,40	1.320.788,56	**48,71**

Os recursos financeiros são aplicados no mercado financeiro, conforme o disposto na legislação, a qual estabelece que as disponibilidades financeiras da administração pública municipal são aplicadas em instituições financeiras oficiais, que apresentarem maior rentabilidade e segurança de retorno, respeitadas as cláusulas vigentes em contratos. Dessa forma, para a operacionalização dos registros contábeis das contas bancárias de movimento e das aplicações financeiras em contas de recursos livres e vinculados, mantendo na Unidade de Tesouraria o controle analítico das contas bancárias.

O valor de R$ 1.964.122,40 refere-se a reconhecimento de receitas pelo período de competência.

2.2. **Ativo não Circulante**

Na tabela a seguir, apresentamos a composição do subgrupo Imobilizado, em 32/12/1/2017 comparado com o saldo em 31/12/2016, bem como o saldo de outros créditos à Longo Prazo.

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2016
CRÉDITOS À LONGO PRAZO	**0,00**	**393.969,74**
Divida Ativa de Demais Créditos não Tributários	0,00	393.969,74
IMOBILIZADO	**73.182,93**	**73.182,93**
Bens Móveis	73.182,93	73.182,93
(-) Depreciação de Bens Móveis	0,00	0,00

2.2.1. Nota 02 – Imobilizado

Observa nesta demonstração que não houve movimentação de bens no exercício de 2017.

Os Bens Móveis estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir.

Bens Móveis.

CONTAS CONTÁBEIS	TX DEPREC.	INSCRIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	SALDO RESIDUAL
BENS MÓVEIS	**-**	**73.182,93**	**-**	**73.182,93**
Máquina, Aparelhos, Equipamento e Ferramentas	**-**	**35.402,34**	**-**	**35.402,34**
Aparelhos e Equipamentos de Medição e Orientação	0	2.168,25	0	2.168,25
Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos	0	27.968,09	0	27.968,09
Aparelhos e Equipamentosp/ Esporte e Diversões	0	1.750,00	0	1.750,00
Outras Máquinas, Aparelhos,Equip. e Ferramentas	0	3.516,00	0	3.516,00
Bens de Informática	**-**	**18.937,79**	**-**	**18.937,79**
Equipamentos de Processamento de Dados	0	18.937,79	0	18.937,79
Moveis e Utensílios	**-**	**17.588,97**	**-**	**17.588,97**
Aparelhos e Utensílios Dom ésticos	0	10.280,86	0	10.280,86
Mobiliários em Geral	0	7.308,11	0	7.308,11
Demais Bens Móveis	**-**	**1.253,83**	**-**	**1.253,83**
Outros Bens Móveis	0	1.253,83	0	1.253,83

Em 2018 os bens considerados como sucatas e ou inservíveis serão descartados. Primeiro será oferecido a Órgãos municipais para que estes escolham produtos ainda em condição de uso, e o restante será elaborado um edital para doação dos bens sem condições de uso e que serão descartados. Em 2018, está programado um inventário e reavaliação dos bens da Entidade.

2.3. – Passivo Circulante

2.3.1. – Nota 03– Fornecedores e Contas a Pagar à Curto Prazo

Tabela - de Fornecedores e Contas a Pagar – de Longo e Curto Prazo – e comparativamente com o exercício anterior

CONTAS CONTABEIS	31/12/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Circulante	Não Circulante	TOTAL
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR DE CURTO PRAZO	276.986,29	**0,00**	276.986,29	1.116,05	**0,00**	1.116,05
Fornecedores Nacionais do Exercício	276.986,29	0,00	276.986,29	1.116,05	0,00	1.116,05

Os valores demostrados, referem-se às despesas empenhas e processadas e que serão tratadas como Restos a Pagar no exercício seguinte.

2.3.2 – Nota 04 – Demais Obrigações a Pagar

Tabela – Demais Obrigações – de Curto e Longo Prazo – comparativamente com exercício anterior

CONTAS CONTABEIS	31/12/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Circulante	Não Circulante	TOTAL
Demais Obrigações a Pagar	**113.596,37**	**0,00**	**113.596,37**	**28.13,46**	**0,00**	**28.413,46**
Valores Restituíveis	**19.754,91**	**0,00**	**18.174,94**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
1. Consignações	19.754,91	0,00	18.174,94	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas de Curto Prazo	**93.841,46**	**0,00**	**93.841,46**	**28.413,46**	**0,00**	**28.413,46**
Outras Despesas de Curto Prazo	93.841,46	0,00	93.841,46	28.413,46	0,00	28.413,46

Consignações – Decorrem de valores restituíveis descontados em pagamentos de conformidade com a legislação tributária, previdenciárias e outras autorizadas pelo credor, e que não houve tempo hábil para repasse dentro do exercício.
Outras Despesas de Curto Prazo - Decorre de valores retidos a título de cauções para garantia contratual junto a fornecedores, conforme estabelecido em contrato.

2.4. Nota 05 – Patrimônio Líquido
Os resultados do patrimônio Líquido é a situação patrimonial líquida, é a diferença entre os ativos e os passivos após a inclusão de outros recursos e a dedução de outras obrigações, reconhecida no Balanço Patrimonial como patrimônio líquido. A situação patrimonial líquida pode ser um montante positivo ou negativo e integram o patrimônio líquido. No patrimônio líquido, deve ser evidenciado o resultado do período segregado dos resultados acumulados de períodos anteriores. O resultado patrimonial do período é a diferença entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, apurada na Demonstração das Variações Patrimoniais, que evidencia o desempenho das entidades do setor público.

2.4.1. Nota 06 - Resultado Líquido
O Patrimônio líquido no Balanço Patrimonial de 2017 ficou positivo em R$ 49.441.341,49. Em comparação com o valor de 2016, que foi de R$ 62.944.233,09 houve um decréscimo nominal de 21,45%. O principal item que contribuiu para esta variação foi o resultado patrimonial negativo apurado no exercício de 2017.

Tabela – Apresentação dos Resultados do Patrimônio Líquido – comparativamente com exercício anterior

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2017	2016	AH%
1. Resultado do Exercício	(13.503.791,65)	10.375.668,95	
2. Resultado de Exercícios Anteriores	62.945.133,14	52.568.564,14	**19,74**
3. Resultado Acumulado do Patrimônio Líquido	***49.441.341,49***	***62.944.233,09***	***-21,45***

2.4.2. Nota 07 – Resultado do Exercício

O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2017 foi deficitário em R$ 13.503.791,65, e está demonstrado na tabela abaixo, ao se confrontar as Variações Patrimoniais Aumentativas com as Variações Patrimoniais Diminutivas no decorrer do exercício de 2017.

Tabela – Variações Patrimoniais Aumentativas x Variações Patrimoniais Diminutivas

ESPECIFICAÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	37.388.928,10	59.106.445,37	-36,74
Variações Patrimoniais Diminutivas	50.892.719,75	48.730.776,42	44,36
Resultado Patrimonial do Período	**-13.503.791,65**	**10.375.668,95**	

Observa-se que o resultado patrimonial do período houve uma redução quando comparado com o exercício anterior. Ao final de 2016, o resultado foi positivo em R$ 10.375.668,95. Em 2017 o resultado foi negativo em R$ 13.503.791,65, implicando uma variação negativa da ordem de R$ 23.879.460,60. Observa-se que houve uma redução na VPA, havendo um aumento na VPD, dentre os motivos que mais impactaram, destaca-se a redução das Contribuições Sociais recebidas em 2017 na ordem de 84,24%;

2.5. –Nota 08 – Saldo Patrimonial

Este quadro apresenta os ativos e passivos financeiros e permanentes, de acordo com o disposto no art. 105 da Lei nº 4.320/1964, elaborado utilizando-se a classe 1 (Ativo), a classe 2 (Passivo e Patrimônio Líquido) do PCASP, bem como as contas que representem passivos financeiros, mas que não apresentam passivos patrimoniais associados, como as contas da classe 6 "Crédito Empenhado a Liquidar" e "Restos a Pagar Não Processados a Liquidar".Os ativos e passivos financeiros e permanentes e o saldo patrimonial serão apresentados pelos seus valores totais.

Tabela – Apresentação do Saldo Patrimonial – Comparativamente com exercício anterior

Descrição	2017	2016	AH%
1. Ativo Financeiro	47.794.618,82	61.185.821,37	-21,89
2. Ativo Permanente	2.037.305,33	1.787.941,23	13,95
3. Passivo Financeiro	15.212.339.58	12.712.843,74	19,66
4. Passivo Permanente	0,00	0,00	0,00
5. Saldo Patrimonial	**34.619.584,57**	**50.260.918,86**	**-31,12**

2.8. Nota 09 - Contas de Compensação / Contas de Controles

Tabela – Demonstração dos Atos Potenciais Ativo e Passivos – comparativamente com exercício anterior

DESCRIÇÃO	2017	2016	AH%
ATOS POTENCIAIS ATIVOS	**0,00**	**0,00**	**00,00**
1. Garantia e Contra garantias Recebidas	0,00	0,00	**0,00**
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	**7.648.842,18**	**5.482.149,90**	**39,52**
1. Obrigações Contratuais a Executar	7.648.842,18	5.482.149,90	39,52

Atos Potenciais Ativos
Não houve atos potenciais ativos no exercício na Entidade.

Atos Potenciais Passivos
Obrigações Contratuais a Executar - Compreendem os registros e controle dos valores dos contratos firmados na obtenção de bens e serviços em sua vigência.

2.9. – Nota 10 – Superávit/Déficit Financeiros Apurado por Fonte de Recursos

Corresponde à diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. O superávit financeiro do exercício anterior é fonte de recursos para abertura de créditos suplementares e especiais, devendo-se conjugar, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos eas operações de crédito a eles vinculadas, de acordo com o art.43 da Lei nº 4.320/1964, caput, § 1º,inciso I e § 2º.

Quanto ao Déficit Financeiro, corresponde à diferença negativa ente o ativo financeiro e o passivo financeiro.

Quadro do Superávit / Déficit Financeiros Apurado por Fonte de Recursos

	FONTES DE RECURSOS	NE	2017	2016	AH%
69	ReceitasIntra orçamentárias – P 869/05 STN		4.406.771,89	10.389.656,33	-57,59
80	Recurso Próprios - Administração Indireta		28.175.507,35	38.083.321,30	-26,02
94	Retenções em Caráter Consignatário		0,00	0,00	0,00
	Total de Fonte de Recursos		**32.582.279,24**	**47.472.977,63**	**-31,37**

3- NOTAS EXPLICATIVAS DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

3.1. Nota 11 – Resultados das Variações Patrimoniais

O resultado patrimonial do Exercício de 2017 foi deficitário de R$ 13.503.791,65, quando no exercício anterior foi superavitário em R$ 10.375.668,95 o que gerou uma variação negativano exercício de 2017. O resultado é decorrente das variações das receitas arrecadadas e das despesas operacionais realizadas e outras apropriações incorridas no período.

3.2. Nota 12 – Impacto dos resultados das atividades operacionais administrativas.

Tabela –Atividade Operacional Administrativa

CONTAS CONTABEIS	31/12/2017	31/12/2016	AH%
RECEITAS PRÓPRIAS	**31.045.479,99**	**51.577.863,46**	**-39,81**
Contribuições Sociais	4.179.193,37	26.511.190,07	**-84,24**
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	26.866.286.62	25.066.673,39	**7,18**
DESPESAS PRÓPRIAS DE MANUTENÇÃO	**-45.269.823,11**	**-43.989.106,75**	**2,91**
Encargos Patronais	-799.143,28	-869.949,40	**-8,14**
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	-44.066.705,41	-42.500.557,44	**3,69**
Tributárias	-403.974,42	-618.599,91	**-34,69**
Resultado da Análise Atividades Operacionais Administrativas	**-14.224.343,12**	**7.588.756,71**	**87,70**

Os resultado apresentado no exercício entre as receitas e as despesas, consideradas como administrativas ou próprias de manutenção énegativa, contra um resultado positivo no exercício anterior. Observa-se também que houve uma redução das receitas próprias de39,81%, em relação ao exercício anterior.

3.3. Nota 13 – Impacto nos resultados das contas de movimentação financeira.

Tabela – Movimentação Financeira

CONTAS CONTABEIS	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	6.187.787,61	7.528.581,91	**-17,81**
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-0,00	-0,00	**0,00**
Resultado das Contasde Variações Financeiras	**6.187.787,61**	**7.528.581,91**	**-17,81**

Os resultados demonstrados nas contas de movimentação financeiras nos períodos foram positivos, oriundo de recursos livres e vinculados à disposição da Autarquia, não existindo custos financeiros, entretanto houve uma redução relevante nos rendimentos em comparação com o exercício anterior de17,81%, em virtude da redução da diminuição da arrecadação de receitas próprias.

3.4. Nota 14 – Impacto nos resultados das Variações das Transferências Recebidas e Concedidas.

Tabela – Movimentação das Transferências

CONTAS CONTABEIS	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Variações das Transferências e Delegações Recebidas	0,00	0,00	**0,00**
Transferências de Delegações Concedidas	-4.603.318,28	-4.454.772,26	**3,33**
Resultado da Análise das Variações das Transferenciais Recebidas e Concedidas	**-4.603.318,28**	**-4.454.772,26**	**3,33**

Esse quadro demonstra os resultados das transferências ocorridas no exercício. As transferências concedidas referem-se a taxa administrativa paga a Caixa de Assistência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais de Londrina – CAAPSML e se destinam as atividades operacionais administrativas da entidade.

3.5. Nota 15– Ganhos/Perdas com Incorporação de Ativos

Tabela – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivo

CONTAS CONTABEIS	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Ganhos com Incorporação de Ativos	0,00	0,00	**0,00**
Desincorporação de Ativos	-549.630,24	0,00	**-100,00**
Resultados com Incorporação de Ativo	**-549.630,24**	**0,00**	**-100,00**

Valor referente a baixa de direitos a receber reconhecido no balancete da Entidade

3.6. Nota 16 – Impacto nos resultados das contas de: Outras Variações Patrimoniais

Tabela – Outras Variações Patrimoniais

CONTAS CONTABEIS	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	155.660,50	0,00	**100,00**
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	-469.948,12	-286.897,41	**63,80**
Resultado da Análise de Outras Variações Patrimoniais	**-314.287,62**	**-286.897,41**	**9,55**

Os resultados das variações das contas “Outras Variações Patrimoniais”, decorre da soma de várias contas, como indenizações, restituições e outras.

4- NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

4.1. Nota 17 – Execução Orçamentária da Receita

O Balanço Orçamentário, evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e suas alterações coma execução, demonstrando o resultado orçamentário do exercício.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

No exercício de 2017 houve uma frustação média de 42,04% da arrecadação inicialmente prevista. Do montante inicialmente previsto de R$. 63.135.000,00 foram arrecadados e recebidos cerca de R$ 36.589.933,76.

4.2.Nota 18 – Movimentação dos Créditos

Detalhamento das despesas executadas por tipos de créditos

Quadro da composição:

DETALHAMENTO DAS DESPESAS EXECUTADAS POR TIPO DE CRÉDITOS				
TIPO DE CRÉDITO	**INICIAL**	**TOTAL DA DESPESA AUTORIZADA**	**TOTAL DA DESPESA EXECUTADA (EMPENHADA) POR TIPO DE CRÉDITO**	**% DA EXECUÇÃO**
1 - INICIAL + SUPLEMENTAR	56.855.000,00	81.705.000,00	52.755.188,97	64,57
- ESPECIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
3 - EXTRAORDINÁRIO	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL 2017 (1+2+3)	56.855.000,00	81.705.000,00	**52.755.188,97**	**64,57**
A EMPENHAR			**28.949.811,03**	**35,43**

Executado 64,57% do valor total autorizado (inicial + suplementar), 35,43% não foi empenhado em 2016.
Não houve abertura de créditos extraordinários em 2017.
Não houve abertura de Crédito Especial em 2017.

Em 2017 do montante autorizado para os gastos de R$ 81.705.000,00, foram realizados (empenhados) R$ 52.755.188,97. Do montante empenhado foram liquidados R$ 37.933.432,05, que corresponde a 71,90%, cuja diferença está registrada no exercício seguinte em Restos a Pagar.

As despesas correntes de R$ 52.755.188,97, que representam aproximadamente 100,00%, do total dos gastos realizados. A principal natureza das despesas corrente está registrada no grupo com outras despesas correntes e abrange as despesas com o plano de saúde dos servidores..

4.3. Nota 19– Resultado Orçamentário

Em relação aos valores recebidos e os gastos incorrido o resultado orçamentário foi deficitário em cerca de R$ 16.165.255,21.
Em 2017 houve arrecadação de recursos utilizando o superávit financeiro arrecadados em exercícios anteriores.

4.4. Nota 20 Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Restos a Pagar	Antes de 2016	2016	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Saldo Restos a Pagar	**0,00**	**12.684.430,28**	**7.806.339,18**	**7.756.332,73**	**4.877.875,10**	**0,00**
Não Processado	0,00	12.683.314,23	7.806.339,18	7.756.116,73	4.876.975,05	0,00
Processados	0,00	1.116,05	0,00	216,00	900,05	0,00

4.4.1. Restos a Pagar Não Processados

Do montante inscrito em Restos a Pagar Não Processados, R$ 7.756.332,73, inscritos no exercício anterior, foram pagos; R$. 4.876.975,05 foram cancelados durante o exercício de 2017, permanecendo R$ 50.222,45 liquidados em 2017 e que serão pagos no exercício de 2018.

4.4.2. Restos a Pagar Processados

Do montante inscrito em Restos a Pagar Processados, R$ 1.116,05, inscritos no exercício anterior, foram pagos R$. 216,00 e R$ 900,05 foram cancelados durante o exercício de 2017, não permanecendo saldo a pagar para os próximos exercícios.

.

4.5. Nota 21Considerações finais

Ao montante da despesa prevista não foi considerado o valor de R$ 6.280.000,00 para transferências financeiras a ser repassadas ao Órgão Gerenciador a título de taxa administrativa. Desse valor foi repassado à Caixa de Assistência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais de Londrina – CAAPSML em 2017o montante de R$ 4.603.318,28.

O desempenho da execução orçamentária de 2017 foi deficitário, também denominado de resultado negativo do orçamento, sendo necessária uma suplementação com recursos de exercícios anteriores para fazer frente às despesas do exercício de 2017.

5- NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIROE DOS FLUXOS DE CAIXAS

***5.1. Nota 22*.- Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixas**

O Balanço Financeiro é estruturado de forma a evidenciar o resultado financeiro do período, a diferença entre o total dos ingressos financeiros e o total dos dispêndios financeiros tanto orçamentários como extraorçamentários. O resultado financeiro positivo indica que houve mais ingressos de recursos do que dispêndios, por simetria, o negativo indica que houve mais dispêndios. É importante que as demonstrações contábeis sejam avaliadas em conjunto, pois uma variação positiva na disponibilidade do período não é sinônimo, necessariamente, de bom desempenho da gestão financeira, uma vez que tal variação pode ter sido ocasionada por endividamento público.

A DFC é um instrumento de avaliação da gestão pública, pois permite inferir quais formas as decisões de alocação de recursos na prestação de serviços públicos, em suas atividades operacionais, de investimento e financiamentos, além de possibilitar de como influenciou na liquidez da entidade de forma a prevenir insolvência futura da entidade.

5.2. Nota 23 – Resultado Financeiro

O resultado financeiro do exercício alcançou o montante negativo de R$ 2.206.909,84, e sua formação são detalhadas na tabela apresentada na sequência, comparada com exercício anterior.

Tabela – Resultado Financeiro

ESPECIFICAÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	AV (%)
Receita Orçamentária	36.589.933,76	59.650.332,20	--38,66
Despesa Orçamentária	-52.755.188,97	-51.104.450,39	3,23
Subtotal	**-16.165.255,21**	**8.545.881,81**	
Transferências Financeiras Recebidas	0,00	0,00	0,00
Transferências Financeiras Concedidas	-4.603.318,28	-4.454.772,26	3,33
Subtotal	**-4.603.318,28**	**-4.454.772,26**	**3,33**
RecebimentosExtraorçamentários	16.360.444,64	14.384.058,15	13,74
Pagamentos Extraorçamentários	-8.983.073,70	-7.740.232,35	16,10
Subtotal	**7.377.370,94**	**6.643.825,80**	**11,00**
Resultado Financeiro do Exercício	**-13.391.202,55**	**10.734.935,35**	

Comparando o atual exercício com o anterior, se observa que houve um decréscimo na receita orçamentária de 2016 para 2017 em 38,66%.

5.3. Nota 24–Receita Orçamentária

A Receita Orçamentária é composta pela Receita Patrimonial que totaliza R$ 6.030.601,68 no exercício de 2017,referente a rendimentos das aplicações financeiras receitas de serviços, R$ 20.881.140,14 em 2017, outras receitas correntes, que totalizou R$ 5.498.998,57 e receitas de contribuição no montante de R$ 4.179.193,37**.** As receitas de serviços e as outras receitas referem-se contribuição e participação dos usuários no plano de saúde da Entidade. As receitas de contribuições são as cotas patronais ao plano de saúde. Em 2017 através de lei municipal não houve repasse da totalidade do valor previsto em orçamento para as receitas de contribuições.

5.4. Nota 25–Despesa Orçamentária

São os pagamentos efetuados aos prestadores de serviços do plano de saúde, como médicos, hospitais, laboratórios, farmácias e outros.

5.5. Nota 26– Transferências Financeiras

As transferências concedidas referem-se a taxa administrativa paga a Caixa de Assistência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais de Londrina – CAAPSML e se destinam as atividades operacionais administrativas da entidade.

5.6.Nota 27- Quadro das Disponibilidades

A disponibilidade é composta por caixa e bancos, aplicações financeiras e demais créditos à curto prazo. O saldo de caixa e bancos refere-se aos recursos disponíveis em contas correntes bancárias. As aplicações financeiras são valores disponíveis em contas correntes que são aplicados para obtermos valorização do dinheiro. Os demais créditos à curto prazo referem-se a valores de receitas reconhecidas pelo período de competência.

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2015
Disponibilidade	**49.758.741,22**	**62.506.609,93**
CAIXA E BANCO	**97.167,63**	**2.895.047,17**
C a i x a	0,00	0,00
Banco Conta Movimento	97.167,63	2.895.047,17
APLICAÇÕES FINANCEIRAS -	**47.697.451,19**	**58.290.774,20**
Poupanças	0,00,	0,00,
Fundo de Aplicações Financeiras	47.697.451,19	58.290.774,20
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	**1.964.122,40**	**1.320.788,56**
Créditos a Receber Decorrente Plano de saúde	1.964.122,40	1.320.788,56
Crédito Consignado de Valores Vinculados a Receber	0,00,	0,00,

5.7. Nota 28– Considerações Finais

O resultado das finanças da entidade do período, por meio da análise da DFC, demonstra a redução nos valores líquidos de caixa em R$ 13.391.202,55. A redução ocorreu em virtude do não repasse da cota patronal ao plano de saúde em 2017.

Nota 29- ENCERRAMENTO

A entidade como órgão da administração indireta do Município de Londrina, mantém a sua contabilidade em sistema terceirizado, contratado e consolidado no Município, a qual se encontra perfeitamente atinada à legislação, e estando assim, regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange a ética profissional. Os resultados são frutos do documental remetidos para contabilização pelos setores da Entidade, respondendo estes pela veracidade, integralidade e procedência. A Superintendência encontra-se ciente de toda a legislação aqui aplicável, especialmente no tocante à responsabilidade da documentação e procedimentos. A responsabilidade do profissional contabilista que referenda estas demonstrações contábeis está limitada aos fatos efetivamente notificados ao profissional.

Londrina, 31 de dezembro de 2017. Marcos José de Lima Urbaneja - Superintendente da Caapsml, João Bosco Dantas - Contador CRC 29587/O-3, João Carlos Barbosa Perez - Controlador Geral do Município

CMTU - COMPANHIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E URBANIZAÇÃO

EDITAL

CONVOCAÇÃO
CNPJ 86731320/0001-37 – NIRE 41300013055

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Os acionistas ficam convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária em sua sede social, na Rua Professor João Cândido, nº 1213, Centro, em Londrina – PR, às 10:00 horas do dia 25 de abril de 2018, , em primeira convocação com a presença dos cotistas representando a maioria absoluta dos votos ou em segunda convocação uma hora depois no mesmo local com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017;
2. Deliberar sobre o resultado do exercício;
3. Eleger/Reeleger os membros do Conselho Fiscal e fixar as suas remunerações;
4. Outros assuntos de interesse social.

Aviso: Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, na Rua Prof. João Cândido, 1213 em Londrina-PR, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6404/76 e Lei 10303/01.

Londrina, PR, 23 de março de 2018. Moacir Norberto Sgarioni - Diretor Presidente

EXTRATO

3° TERMO ADITIVO AO CONTRATO: N.º 002/2017 - FUL
PROCESSO ADMINISTRATIVO: N.º 067/2017- FUL
PREGÃO PRESENCIAL: 013/2017- FUL
PARTES: Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização – CMTU LD, gestora do Fundo de Urbanização de Londrina e Kurica Ambiental S/A.

OBJETO DO ADITIVO: acréscimo de 6.315,697 toneladas ao contrato 002/2017-FUL, que tem por objeto a prestação de serviços de coleta manual e mecanizada dos resíduos domiciliares orgânicos e rejeitos, com o emprego de caminhões compactadores dotados de sistema de rastreamento, monitoramento e gerenciamento eletrônico, com pagamento por toneladas coletadas.

VALOR: A majoração prevista na cláusula primeira importa no acréscimo de R$ 809.735,51 (oitocentos e nove mil setecentos e trinta e cinco reais e cinqüenta e um centavos) ao valor atualmente contrato.
DATA: Londrina, 15 de março de 2018.

ASSINATURAS: CMTU-LD: Moacir Norberto Sgarioni / Diretor Presidente; Marcio Tokoshima / Diretor Administrativo Financeiro; e KURICA AMBIENTAL S/A: Marcello Almeida de Oliveira/Diretor Presidente.

SERCOMTEL S.A – TELECOMUNICAÇÕES

AVISO

SERCOMTEL S.A. – TELECOMUNICAÇÕES
SOCIEDADE ANÔNIMA DE ECONOMIA MISTA
CNPJ/MF: 01.371.416/0001-89

AVISO AOS ACIONISTAS

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Sercomtel S.A. - Telecomunicações, à Rua Professor João Cândido, 555, Centro, na cidade de Londrina-PR, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Londrina, 26 de março de 2018. Junker de Assis Grassiotto - Presidente do Conselho de Administração

EXTRATO

CONTRATO Nº 022/2017-067; PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 022/2017;

Partes: Sercomtel S.A. – Telecomunicações e Ricardo Bernardo da Rocha – Me;

Objeto: Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, a SERCOMTEL contrata os serviços da empresa qualificada acima, conforme os seguintes lotes:

a) Prestação de serviços compreendendo prospecção de novos clientes e a intermediação da comercialização de produtos/serviços (DDR, IP CORPORATIVO e MEGAVIA), para as localidades onde a Sercomtel atende, conforme definido no LOTE 01, do Anexo E – Especificação de Serviços, do Edital de Credenciamento nº 001/2017, e dirigida a pessoas físicas e jurídicas que não pertençam a carteira de clientes de algum consultor da Sercomtel;

b) Prestação de serviços compreendendo a comercialização de todos os produtos e serviços do portfólioda Sercomtel S.A. – Telecomunicações, com exceção de serviços de acesso celular, serviços para provedores (ISP), Colocation, Hosting e Data Center, conforme definido no LOTE 02, do Anexo E – Especificação de Serviços, do Edital de Credenciamento nº 001/2017,e dirigida a pessoas físicas e jurídicas que não pertençam a carteira de clientes de algum consultor da Sercomtel.

Vigência: O prazo de vigência do presente contrato será de 60 (sessenta) meses, a contar da data de assinatura do mesmo, podendo ser rescindido a qualquer tempo, por qualquer das partes, mediante aviso, por escrito, protocolado com 30 (trinta) dias de antecedência, sem necessidade de qualquer contraprestação.

Parágrafo único. Quaisquer eventos ocorridos ou serviços realizados em data posterior ao término da vigência deste Contrato, não serão comissionados nem gerarão qualquer direito à CONTRATADA, por tratar-se de atividades não autorizadas pela SERCOMTEL.

Data e Assinaturas: Londrina, 19/03/2018; (Sercomtel S.A. – Telecomunicações: Hans Jüegen Müller e Nilso Paulo da Silva), (Ricardo Bernardo da Rocha – Me: Ricardo Bernardo da Rocha).

INTIMAÇÃO

Informamos aos interessados do Edital de Concorrência nº 001/2018, Processo Administrativo nº 001/2018, que tem por objeto a contratação de empresa especializada para prestar serviços de Implantação, Operação, Manutenção, Suporte Técnico, Documentação, Consultoria e Treinamento para a SERCOMTEL PARTICIPAÇÕES, compreendendo o fornecimento de infra-estrutura e mão-de-obra especializada para a prestação dos serviços, devendo obedecer plenamente todas as condições descritas na Especificação Técnica, datada de 20/12/2017, Anexo I, desta concorrência, que a Comissão Especial de Licitação nomeada através da Resolução PRES nº 002/2018, após a análise da proposta técnica e proposta comercial julgou classificada e vencedora a empresa GELT – TECNOLOGIA E SISTEMAS LTDA – EPP, com a pontuação técnica total de 100 (cem) pontos, e por ter cotado o valor mensal de R$ 67.777,33 (sessenta e sete mil, setecentos e setenta e sete reais e trinta e três centavos), bem como por ter atendido à todas as exigências do Edital, conforme a ata de julgamento datada de 23/03/2018, ficando os interessados devidamente intimados para fins do disposto no artigo 23 do Edital.

Londrina, 26 de março de 2018. Marcia Dolores Cruciol - Presidente da Comissão Especial de Licitação.

PROCON - NÚCLEO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR

EDITAIS

EDITAL Nº 023/2018 – PROCON-LD
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

PROCON-LONDRINA, sito à Rua Mato Grosso, nº 299, Centro, nesta cidade, através de seu Coordenador, Gustavo Corulli Richa, com fundamento no Artigo 42, Parágrafo 2º do Decreto nº 2.181/97, faz saber que perante esse órgão, tramita processo administrativo sob o nº 1076/2018, tendo como Consumidora VANILZE FRANCO, inscrita no CPF/MF sob nº 858.xxx.xxx-91, e Fornecedor BLACK ASSESSORIA EM CREDITOS (EDIMEIRE VALENTINA ANDRIETTA 12368007881), inscrito no CNPJ nº 28.948.114/0001-87, pelos fatos a seguir relatados:

“DOS FATOS
A consumidora VANILZE FRANCO, inscrita sob CPF/MF n° 858.xxx.xxx-91, vem perante este órgão relatar que está descontente com o serviço de empréstimo da fornecedora BLACK CRED.

Segundo relatos da consumidora, a mesma passou a participar de um empréstimo online, no qual realizou diversos depósitos, porém o valor não lhe foi liberado.

Em Boletim de Ocorrência de natureza estelionato, houve a descrição que a consumidora entrou no site black créditos gestão financeira e fez a solicitação de um empréstimo.

Dessa forma, foi direcionada para uma conversa via Whatsapp. Informou que as tratativas ocorreram através do telefone: (11) 95396-5962. Informa que foi solicitado a ela, realizar depósitos financeiros para liberação do empréstimo.

Informa a consumidora que realizou deposito de R$1.250,00 em nome de RICHARD MENEZES GOMES; R$ 499,00 em nome de JOSEFA M. DA SILVA; R$750,00 em nome de JOSEANE MARIA DA SILVA.

Ademais o valor a ser depositado para a consumidora conforme termo, é o crédito de R$ 50.000,00. Que até o atual momento não foi liberado. Diante da situação, a consumidora recorre a este Órgão para solução de seu pleito.

DOS PEDIDOS
Ante o exposto, requer-se:
I) O esclarecimento acerca dos fatos;
II) Que seja cedido o valor para a consumidora, conforme foi contratado;
III) Na impossibilidade de atender a solicitação do Item II, que seja devolvido o valor dos depósitos à consumidora, a ser feito por ordem de pagamento.",

e que por este Edital fica NOTIFICADO para o prazo de 10 (dez) dias apresentar defesa, advertindo-se que não sendo impugnado o feito no prazo, incorrerá em revelia e confissão.

E para que chegue ao conhecimento do interessado e não alegue ignorância, mandou passar o presente Edital que está sendo publicado no Jornal Oficial do Município de Londrina.

Eu, Thiago Ricardo Elias, que fiz digitar e subscrevo.

Londrina, 26 de março de 2018. Thiago Ricardo Elias - Diretor Administrativo Procon Ld

---

EDITAL Nº 024/2018 – PROCON-LD
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO - IMPUGNAÇÃO

PROCON-LONDRINA, sito à Rua Mato Grosso, nº 299, Centro, nesta cidade, por meio do seu Coordenador, Gustavo Corulli, com fundamento no Artigo 42, Parágrafo 2º do Decreto nº 2.181/97, faz saber que perante esse órgão, tramita Processo Administrativo nº 897/2018, referente ao Auto de Infração nº 059/2018, tendo como Fornecedor RAKKU MAGNÉTICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA - EPP (RAKKU MAGNÉTICA), inscrito (a) no CPF/CNPJ sob o nº 14.449.954/0001-90, por infração ao disposto nos Artigos 6º, VI, 30 e 35, I e III, todos da Lei Federal nº. 8.078/1990 e que por este Edital fica NOTIFICADO para no prazo de 10 (dez) dias apresentar IMPUGNAÇÃO, advertindo-se que não sendo impugnado o feito no prazo, incorrerá em revelia e confissão.

E para que chegue ao conhecimento do interessado e não alegue ignorância, mandou passar o presente Edital que está sendo publicado no Jornal Oficial do Município de Londrina.

Eu, Thiago Ricardo Elias, que fiz digitar e subscrevo.

Londrina, 23 de março de 2018. Thiago Ricardo Elias - Diretor Administrativo Procon Ld

---

EDITAL Nº 025/2018 – PROCON-LD
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO - IMPUGNAÇÃO

PROCON-LONDRINA, sito à Rua Mato Grosso, nº 299, Centro, nesta cidade, por meio do seu Coordenador, Gustavo Corulli, com fundamento no Artigo 42, Parágrafo 2º do Decreto nº 2.181/97, faz saber que perante esse órgão, tramita Processo Administrativo nº 1012/2018, referente ao Auto de Infração nº 073/2018, tendo como Fornecedor PLENA MOVELARIA LTDA (PLENA MOVELARIA), inscrito (a) no CPF/CNPJ sob o nº 15.086.724/0001-77, por infração ao disposto nos: Artigo 4°, inciso III, artigo 6º, incisos III e VI; artigo 35, III, todos da Lei Federal nº. 8.078/1990 e que por este Edital fica NOTIFICADO para no prazo de 10 (dez) dias apresentar IMPUGNAÇÃO, advertindo-se que não sendo impugnado o feito no prazo, incorrerá em revelia e confissão.

E para que chegue ao conhecimento do interessado e não alegue ignorância, mandou passar o presente Edital que está sendo publicado no Jornal Oficial do Município de Londrina.

Eu, Thiago Ricardo Elias, que fiz digitar e subscrevo.

Londrina, 23 de março de 2018. Thiago Ricardo Elias - Diretor Administrativo Procon Ld

ERRATA

NO JORNAL OFICIAL Nº 3484, 22.03.2018, PÁG 12, NO QUE SE REFERE AO CAMPO "EXTRATO" - CONTRATO Nº 116/2018

ONDE SE LÊ: REPRESENTANTE: ROBERTO ALVES LIMA JUNIOR

LEIA-SE: REPRESENTANTE: ANDRÉ LUIZ RODRIGUES ALVES

O Contrato/Ata de Registro de Preços estará, na íntegra, disponível no site do Município de Londrina.

EXPEDIENTE
JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO

Lei n.º 6.939, de 27/12/96 - Distribuição gratuita

Prefeito do Município – Marcelo Belinati Martins **Secretário de Governo** – Janderson Marcelo Canhada
Jornalista Responsável – Alexandre Sanches **Editoração** – Núcleo de Comunicação da Prefeitura de Londrina
REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E IMPRESSÃO - Av. Duque de Caxias, 635 - CEP 86.015-901 - Londrina-PR - Fone: (43) 3372-4013
Endereço Eletrônico: http://www.londrina.pr.gov.br/jornaloficial - **E-mail**: jornaloficial@londrina.pr.gov.br
A íntegra dos materiais referentes a licitações está disponível no endereço www.londrina.pr.gov.br